

MÍDAS SOCIAIS - NOTÍCIAS - CAMPANHAS - ASSESSORIA - PUBLICAÇÕES

T **C** **E** **N** **A**

Mídia **20**
24



PRODUÇÃO EDITORIAL

Assessoria de Comunicação

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Lorena Barbosa

CONTEÚDO

Carolina Madeira
Viviane Gonçalves
Kelly de Castro

Sumário

1. Análise da Mídia	4
2. Temas de destaque	15
3. Mídias sociais	28
4. Produtos importantes	32
5. outros destaques	34

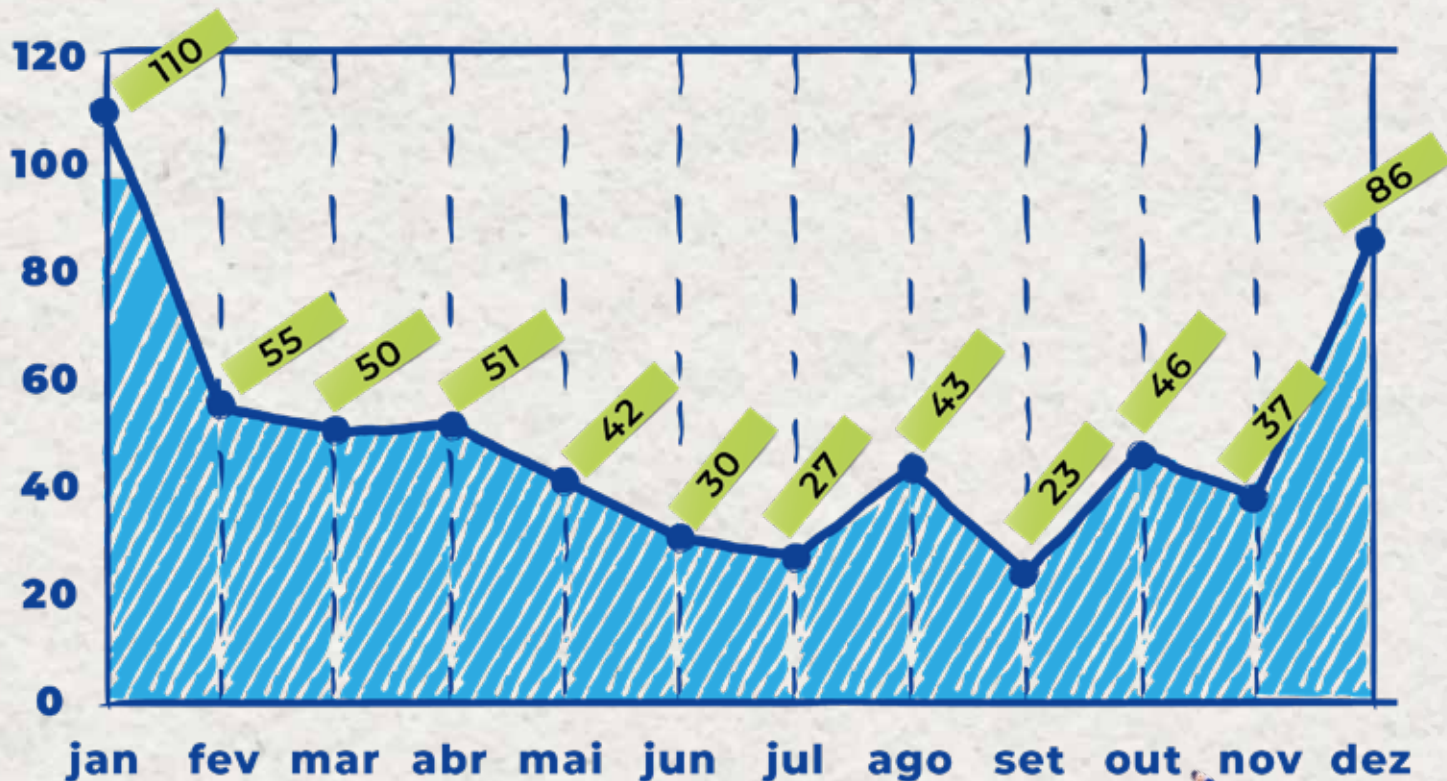
I. Análise de mídia

A análise de mídia realizada pela Assessoria de Comunicação (Ascom), do TCE Ceará, utilizou informações do Sistema de Análise de Conteúdo de Mídia (SACM) e do Relatório de Análise de Mídia produzido pela Iclipping, empresa contratada para serviço de monitoramento das matérias jornalísticas sobre o Tribunal de Contas do Ceará.

A seguir, serão apresentados os principais resultados sobre o material noticioso coletado em jornais, sites e blogs sobre o Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

Verificou-se que, no período de janeiro a dezembro de 2024, foram publicadas 600 matérias sobre o Tribunal de Contas do Ceará nos 27 veículos monitorados pela Ascom, através do SACM. O mês com o maior quantitativo de matérias coletadas foi janeiro (110), seguido pelo mês de dezembro (86), conforme a figura 1.

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE NOTÍCIAS SOBRE TCE CEARÁ – EXERCÍCIO 2024

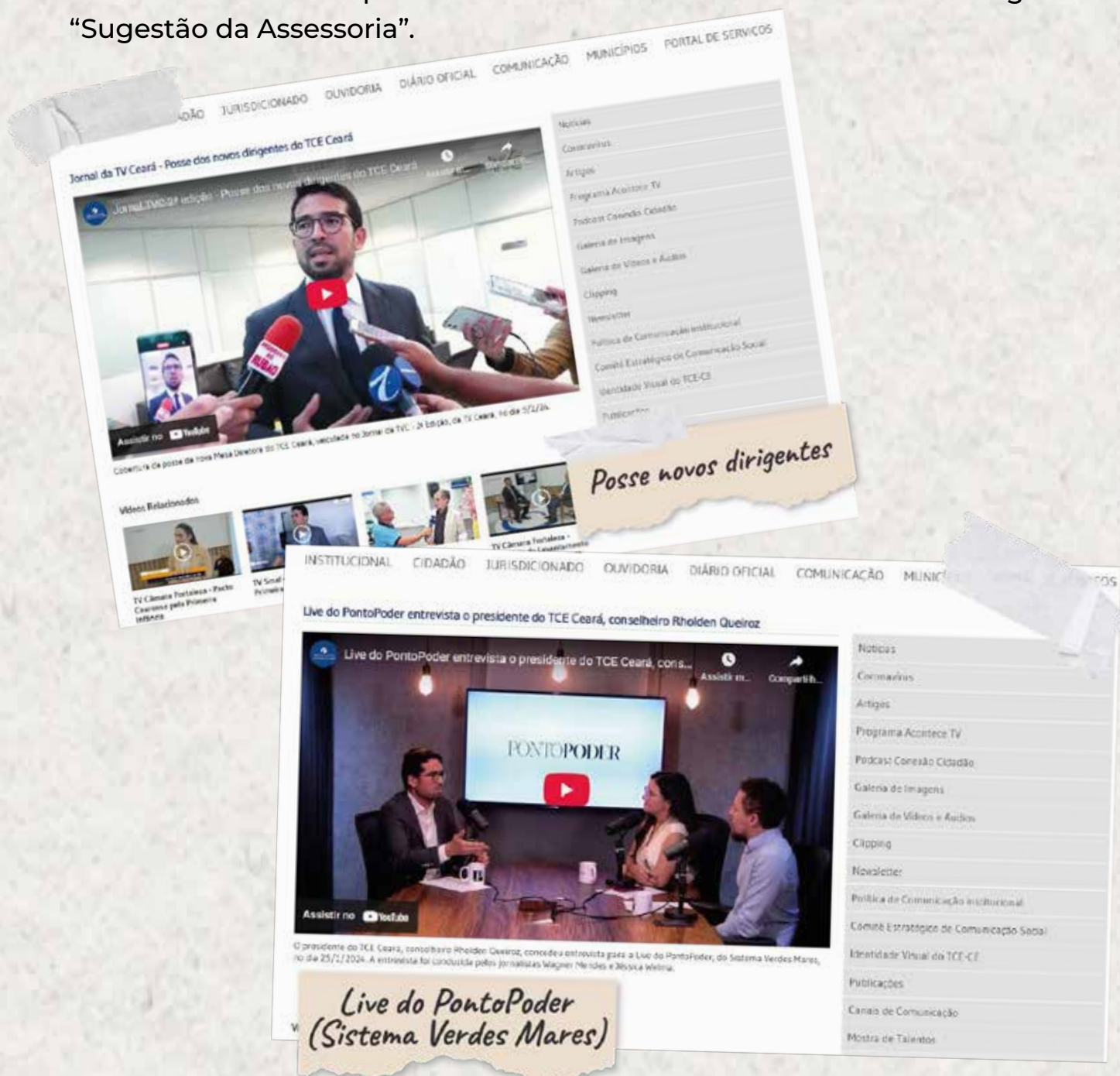


Fonte: SACM/ASCOM/TCE Ceará (2025).



Em média, foram encontradas 50 matérias sobre o TCE Ceará por mês. Do total de inserções (600), 63% foram provenientes da atuação direta da Assessoria de Comunicação, por meio do envio de textos informativos (releases) aos jornalistas e aos meios de comunicação ou da publicação de conteúdo no site institucional e nas mídias sociais. Por isso, esse conjunto de matérias é classificado na categoria “Sugestão da Assessoria” no SACM.

Durante o mês de janeiro, as principais notícias encontradas envolveram a posse dos novos dirigentes do TCE Ceará para o biênio 2024-2025. Janeiro também foi o período com maior número de matérias da categoria “Sugestão da Assessoria”.



Não há perdão para quem atenta contra a democracia, afirma Lula

Durante evento que celebrou a democracia, um ano após os ataques golpistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que a democracia precisa ser construída e cuidada todo santo dia



Lula greteiros e PT em e com a comissão legislativa segue (PT) no ano passado, "terceira rodada", com a participação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PDSB), e do STF contra os golpistas, em primeira rodada

"Não há perdão para quem atenta contra a democracia e contra o próprio povo. O perdão soure como impunidade, para nosso povo terrorista do nosso país. Sabemos a democracia. Mas a democracia nunca está pronta. Precisa ser construída e cuidada todo santo dia", afirmou o presidente Lula. O governador Ilmarine de Freitas (PT), que esteve em Brasília participando da cerimônia, falou da importância de defender a democracia. "É uma luta para fortalecer a importância da defesa constante e a produtividade da democracia. Temos o dever de proteger as instituições e combater os discursos de ódio e a desdemocratização. Há seis anos, a nossa democracia sofreu seus maiores golpes. É preciso lembrar para que nunca mais aconteça", disse pelas redes sociais. **POLÍTICA** E 4

Operação da PF mira fomentadores e financiadores do 8 de janeiro

Um grupo investigado em 2023 por suspeita de financiamento de atos de desobediência civil no Brasil. O grupo de atuação do 8 de janeiro, que teve como principal objetivo a derrubada do presidente Lula, foi alvo de uma operação da Polícia Federal (PF) que visa identificar e desarticular a rede de financiamento de atos de desobediência civil, segundo a PF. **NACIONAL**

NESTA EDIÇÃO
12 páginas



Rhone Queiroz e o governador em sessão de posse do Tribunal de Contas do Estado do Ceará e em sessão de posse do cargo

Novo chefe do TCE defende atuação com "equilíbrio" em ano eleitoral

"Cuidar do que é de todos, melhorando vidas. Esse propósito não pode ser esquecido, tem que ser lembrado. O trabalho central da Câmara é zelar e garantir o correto exercício do mandato eletoral", afirmou o novo presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, conselheiro Rhoden Queiroz, em seu discurso de posse. **POLÍTICA**

CE pode ter mais de mil novos casos de câncer de colo de útero este ano

A divulgação e testes mais rápidos de câncer apresentam limitações no Brasil, a situação é ainda mais grave no Norte e no Nordeste do país. O primeiro mês do ano é marcado pela campanha de Janeiro Verde, para conscientizar a população sobre o câncer de colo de útero. **CIDADES**

Do IPVA ao IPTU: como começar 2024 com as contas organizadas

Muitos começam o ano com o estresse de pagar as contas, mas há quem já tenha começado a organizar as contas. O IPTU geralmente vem primeiro. É sempre um desafio lidar com as contas, ainda mais com a chegada do ano letivo escolar. Veja como organizar financeiramente. **ECONOMIA**

O cimento que constrói história.

Eleição Rhoden Queiroz reforça 'critérios objetivos' nas fiscalizações em ano eleitoral. Ele foi eleito para o biênio 2024/2025 por unanimidade e de forma secreta pelos conselheiros em novembro de 2023



Rhone Queiroz e o novo presidente do TCE

PONTO PODER

Rhoden Queiroz toma posse no TCE e reforça 'critérios objetivos' nas fiscalizações em ano eleitoral. Ele foi eleito para o biênio 2024/2025 por unanimidade e de forma secreta pelos conselheiros em novembro de 2023

#TCE Igor Cavalcante/ Agência Campus | politicoem.com.br

Posse prestigiada

Imposso presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE) na tarde desta segunda-feira (8), o conselheiro Rhoden Queiroz deu perspectivas sobre o trabalho da Corte neste ano eleitoral, que vai marcar a primeira metade do seu mandato.

Para ele, é necessário agir com "critérios objetivos" a fim de não prejudicar o processo eleitoral, mas garantindo uma eficiente fiscalização dos recursos públicos.

"Presidência garante que as fiscalizações do Tribunal sejam criteriosamente preparadas e planejadas para que não fique aberta de favoritismo e de interferir no processo eleitoral. Então nos fazemos as fiscalizações com base na materialidade, em critérios científicos, de maneira que aquele município que foi fiscalizado, aquele gestor, seja por meio de uma simples preparação do Tribunal com critérios objetivos", indica o presidente.

"Prezando por como evoluem questões mais importantes para a sociedade", diz presidente eleito do TCE.

"O Tribunal vai continuar a agir nas suas fiscalizações normais, mas com atenção para esse ano eleitoral", afirma o presidente.

"Retendo por como evoluem questões mais importantes para a sociedade", diz presidente eleito do TCE.

"O Tribunal vai continuar a agir nas suas fiscalizações normais, mas com atenção para esse ano eleitoral", afirma o presidente.

"Retendo por como evoluem questões mais importantes para a sociedade", diz presidente eleito do TCE.

"O Tribunal vai continuar a agir nas suas fiscalizações normais, mas com atenção para esse ano eleitoral", afirma o presidente.

"Retendo por como evoluem questões mais importantes para a sociedade", diz presidente eleito do TCE.



Rhone Queiroz e o novo presidente do TCE

Matéria DN 9 de Janeiro de 2024

Capa O estado 9 de Janeiro de 2024

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL

POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO



FÁBIO LIMA



RHOLDEN TOMA POSSE HOJE NO TCE

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE) empossa hoje a nova Mesa Diretora da Corte para o biênio 2024-2025. Eleito no ano passado, o conselheiro Rholden Queiroz assumirá como o novo presidente do Tribunal.

MESA DIRETORA

Deixando a presidência da Corte, Valdomiro Távora assumirá a vice-presidência do Tribunal de Contas. Já Edilberto Pontes será o novo corregedor da Corte, com Patrícia Saboya tomando posse como ouvidora do Tribunal.

MP DE CONTAS

Com mestrado e doutorado em Direito Constitucional pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Rholden será o primeiro conselheiro oriundo da carreira do Ministério Público de Contas a assumir o comando do TCE cearense.

O Povo - Coluna Carlos Mazza
8 de Janeiro de 2024

RHOLDEN TOMA POSSE HOJE NO TCE

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE) empossa hoje a nova Mesa Diretora da Corte para o biênio 2024-2025. Eleito no ano passado, o conselheiro Rholden Queiroz assumirá como o novo presidente do Tribunal.

MESA DIRETORA

Deixando a presidência da Corte, Valdomiro Távora assumirá a vice-presidência do Tribunal de Contas. Já Edilberto Pontes será o novo corregedor da Corte, com Patrícia Saboya tomando posse como ouvidora do Tribunal.

MP DE CONTAS

Com mestrado e doutorado em Direito Constitucional pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Rholden será o primeiro conselheiro oriundo da carreira do Ministério Público de Contas a assumir o comando do TCE cearense.

O OTIMISTA

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2024 | 3



"Sou técnico, mas não posso desprezar alguém que foi gestor, secretário de administração"

"Sou técnico, mas não posso desprezar alguém que foi gestor, secretário de administração ou de planejamento"

então TCM ao TCE. Não houve perda de eficiência. As finalidades continuam de forma coerente. Foi um grande aprendizado.

O Otimista - O TCE realiza, basicamente, dois tipos de julgamento de contas de gestão e de governo. Qual a diferença?

Rholden - Contas de gestão são as do dia a dia de administração. Licitação, compra, contratação, construção. Nesse caso, os tribunais julgam em governo. O tribunal é o juiz. Nas contas de governo, a atuação do tribunal é mais macra. Analisa-se a sustentabilidade das contas no aspecto financeiro e econômico, ao longo do tempo. O tribunal não realiza um julgamento. O tribunal dá um parecer técnico. O julgamento é feito pelo legislativo.

O Otimista - O gestor do TCE possui um perfil mais político? Rholden - Pode ser. A decisão final é do plenário dos respectivos conselheiros. E, mais político, não diria que é um político, mas propõe-se o aspecto político. A decisão do TCE é técnica. O legislativo vai fazer o seu papel.

O Otimista - Como está a integração do TCE com outros órgãos de controle? Rholden - Estamos fortalecendo a integração com outras instituições. Receita Federal, Ministério Público, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Infraestrutura. Há muitas áreas que precisam ser integradas. O TCE não tem um papel de fiscalização, mas sim de controle. O TCE não tem um papel de fiscalização, mas sim de controle. O TCE não tem um papel de fiscalização, mas sim de controle.

O Otimista - É a soma de tecnologia e trabalho humano? Rholden - É uma combinação de trabalho. De certa forma, o trabalho humano é fundamental. Há muitas áreas que precisam ser integradas. O TCE não tem um papel de fiscalização, mas sim de controle. O TCE não tem um papel de fiscalização, mas sim de controle.

"Contas de gestão são as do dia a dia da administração. Licitação, compra, contratação, construção. Nesse caso, os tribunais julgam os gestores"

O Otimista - Como o senhor vê a recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) dando mais poderes aos TCEs? Rholden - A jurisprudência é muito importante na responsabilização do gestor. Mas não é o único. A questão é se o governo pode ser julgado como ordenador de despesas, se ele é chefe do Executivo de um órgão, mas não o chefe de um órgão. É uma questão de governo, mas ele está no governo.

"Nas contas de governo, o tribunal não realiza um julgamento. O julgamento é feito pelo respectivo legislativo"

O Otimista - O senhor é conselheiro oriundo do Ministério Público de Contas de TCE. Como isso dialoga com indicações políticas para o tribunal? Rholden - É um modelo, tecnicamente, muito bem construído. Temos diferentes experiências de vida. Há muitas áreas que precisam ser integradas. O TCE não tem um papel de fiscalização, mas sim de controle. O TCE não tem um papel de fiscalização, mas sim de controle.

O Otimista - Como a sociedade pode acompanhar de perto as atividades do TCE? Rholden - O TCE tem uma página no site. A sociedade pode acompanhar de perto as atividades do TCE.

recebido empossado da sociedade. Verificamos a credibilidade e as condições, que possam resultar em uma ação facilitadora. A sociedade não, consideramos Patrícia Saboya, não, inclusive, com uma lista muito boa de, alinhada com o objetivo da ONU, criar um departamento de sociedade de mediação.

O Otimista - Buscar mais transparência? Rholden - A transparência do tribunal é considerada excelente. Condições para a sociedade. Temos muitas áreas públicas. E queremos, cada vez mais, o tribunal perto do cidadão. Isso é uma marca que quero aproveitar. Inclusive, facilitando o acesso. É muito bom. Muito bom. Muito bom. Muito bom.

O Otimista - Qual a área que mais deseja melhorar? Rholden - É estar mais próximo da sociedade. O tribunal precisa saber como o dinheiro que ele está pagando de impostos, está sendo gasto. Temos um projeto para facilitar o entendimento de nossos decisões, transformando-as em uma linguagem mais acessível. Vamos fazer vídeos curtos, explicando algumas decisões importantes.

O Otimista - Há medidas alternativas a tribunais de contas? Rholden - Em alguns locais não temos uma controladoria. A função do tribunal é a responsabilização de seus membros. O tribunal tem autonomia administrativa, financeira e administrativa. O TCE não está dentro do governo de fiscalização. Isso porque o TCE não está com independência na fiscalização dos gastos públicos. O TCE não está dentro do governo de fiscalização. Isso porque o TCE não está com independência na fiscalização dos gastos públicos.

O Otimista - Há medidas alternativas a tribunais de contas? Rholden - Em alguns locais não temos uma controladoria. A função do tribunal é a responsabilização de seus membros. O tribunal tem autonomia administrativa, financeira e administrativa. O TCE não está dentro do governo de fiscalização. Isso porque o TCE não está com independência na fiscalização dos gastos públicos.

mais
Assista à entrevista na página do @otimista.com.br

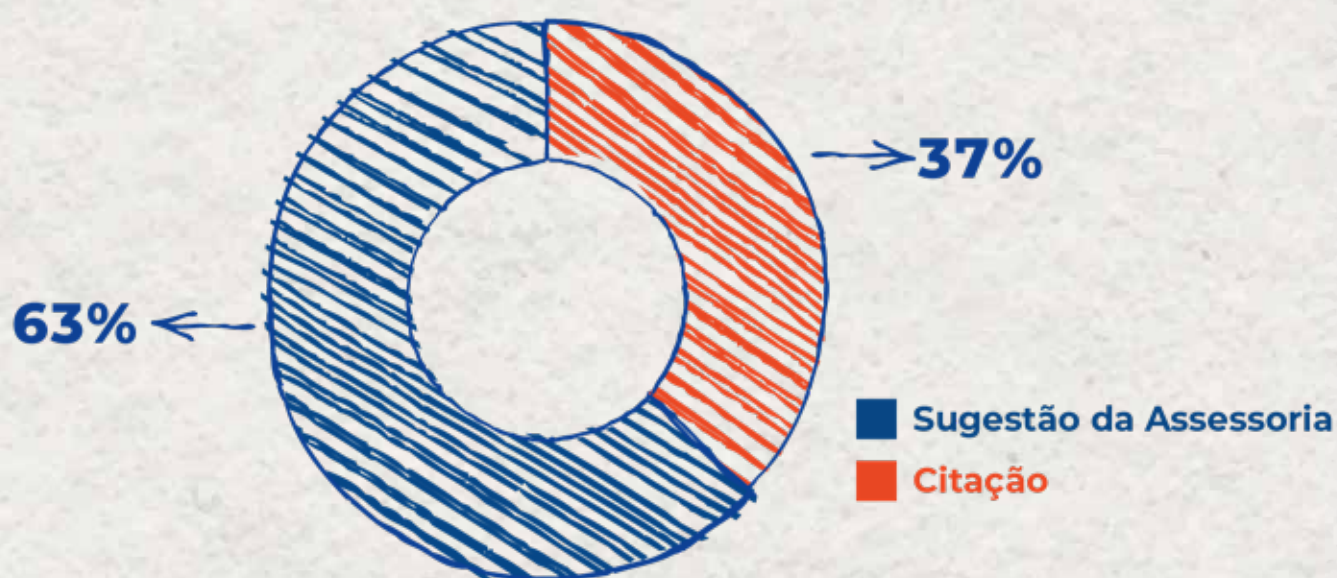


O Otimista - Páginas Vermelhas
29 de Janeiro de 2024

apresentamos o novo...
O Otimista - Como a sociedade pode acompanhar de perto as atividades do TCE?
Rholden - O TCE tem uma página no site. A sociedade pode acompanhar de perto as atividades do TCE.

A outra categoria de matérias é chamada de “Citação”, em que o TCE Ceará é citado de forma livre nos textos jornalísticos. Nessa categoria, estão 37% das matérias monitoradas em 2024, como verificado na figura 2.

FIGURA 2: TOTAL DE MATÉRIAS PRODUZIDAS POR CATEGORIA (SUGESTÃO DA ASSESSORIA E CITAÇÃO) – PERÍODO DE JAN/DEZ 2024

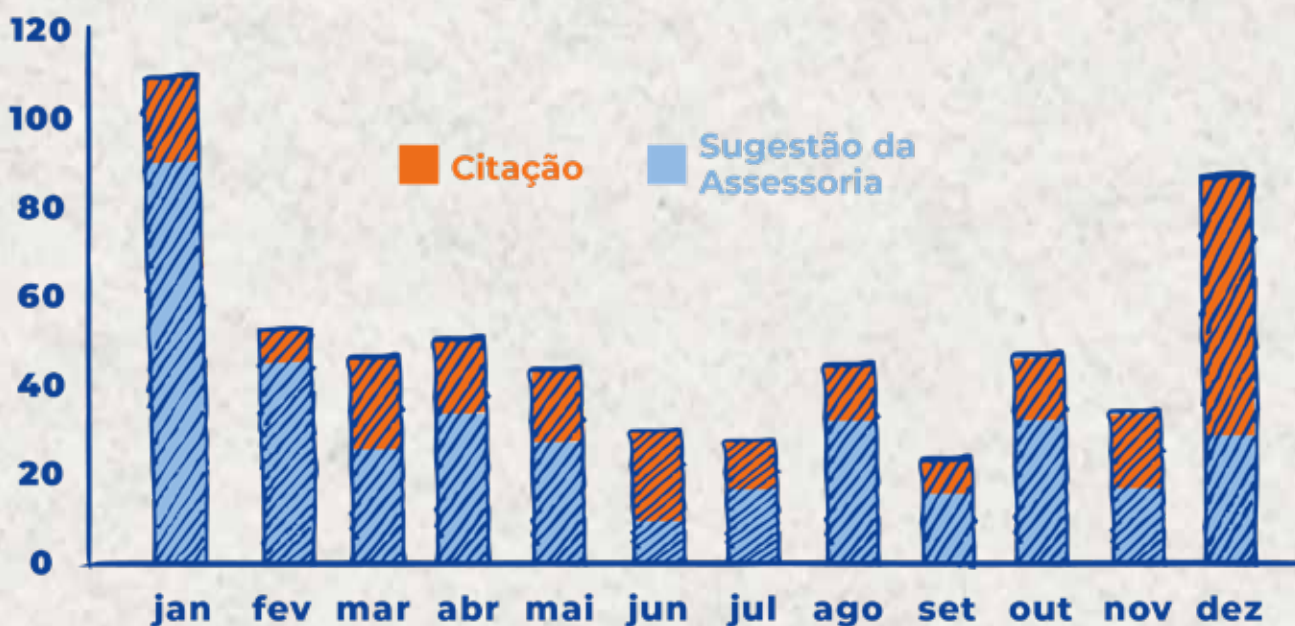


O mês de dezembro de 2024 concentrou o maior número de notícias na categoria “Citação” (59), conforme a figura 3. Nesse período, a Corte de Contas foi bastante mencionada em decorrência do processo de escolha e da posse da nova conselheira da Corte de Contas do Ceará, Onélia Leite.

De acordo com o relatório do Iclipping, o nome da conselheira Onélia foi o mais citado, entre os membros da Corte de Contas, durante o mês de dezembro, envolvendo veículos impressos, online e eletrônico.

Sobre a repercussão do conteúdo coletado, 74% foram matérias positivas. As demais foram classificadas como neutras (25%) e apenas 1% foi referente a matérias negativas.

FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIAS SOBRE TCE CEARÁ POR SUGESTÃO E POR CITAÇÃO – PERÍODO DE JAN/DEZ 2024



Fonte: SACM/ASCOM/TCE Ceará (2025).

Ao classificar as matérias por nota (5 a 1), 69% alcançaram nota 4, e 30% ficaram com nota 3. As matérias com nota mais alta (5) representaram 1% do total levantado e corresponderam aos artigos publicados em jornais e às matérias que ganharam capa dos jornais (manchetes).

MANCHETES

www.octimista.com.br | @octimista

OCTIMISTA

Edição #287

29/1/24 SEGUNDA-FEIRA

#MERCADO #2023

FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS COM RECURSOS DA POUPANÇA SOMA QUASE R\$ 3 BI NO CEARÁ

Os financiamentos imobiliários pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) somaram R\$ 2,97 bilhões no Estado em 2023, avanço de 1,71% sobre 2022, quando o volume alcançou R\$ 2,92 bilhões. Segundo a Abecip, no ano passado, foram financiados 10.230 imóveis pelo SBPE no Ceará. Resultado ficou dentro das expectativas de empresários do setor

PÁGINA 1

#FESTA

Diversidade e inclusão marcam fim de semana de pré-carnaval em Fortaleza

PÁGINA 16

#INTERNET

Brasileiros têm 5G disponível em apenas 10% do tempo de conexão, aponta pesquisa

COLUNA ADRÉRIO NOGUEIRA, PÁGINA 8

#FILME

Indicado a 11 categorias no Oscar 2024, 'Pobres Criaturas' estreia esta semana nos cinemas

PÁGINA 11



ENTREVISTA

"Queremos a sociedade mais perto do Tribunal", diz Rholden Queiroz, presidente do TCE

PÁGINA 2, 3



Fortaleza recebe o Grêmio hoje pelo Brasileirão **15.18**

Diário do Nordeste

19 de junho de 2023, às 06h14:10
QUARTA-FEIRA
Fórmula: Valor Social
www.diariodone.com.br

Mudança de gestão: TCE alerta sobre irregularidades

O secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas do Ceará, Carlos Nascimento, alertou sobre as transições de gestões e possíveis irregularidades no processo, durante o Seminário 'Prefeitos Ceará 2024', encerrado ontem no Centro de Eventos do Ceará **15.17**



VERSO Instituto Myra Elliane abre exposição no Memorial Edson Queiroz em parceria com a Unifor **15.16**

foi registrado o volume de radado para o mês de junho **15.14**

Diário do Nordeste

19 de agosto de 2023, às 06h14:10
QUARTA-FEIRA
Fórmula: Valor Social
www.diariodone.com.br

Contas desaprovadas: lista do TCE tem 2,6 mil gestores

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará vai publicar, nos próximos dias, a lista de gestores com contas desaprovadas pela Corte. O Diário do Nordeste aponta, com exclusividade, que o levantamento tem mais de 2.600 nomes. Divulgação deve impactar nas eleições **15.13**

Estudantes ocupam praça pública com livros no interior **15.12**



JOGADA

Leão enfrenta o Rosario Central na Argentina **15.18**



ARTIGOS

Os fios aéreos e a degradação urbana



Edílberto Pontes Lima
pontes.lima@uol.com.br
Presidente do
Instituto Rui
Barbosa

Nos últimos anos, um fenômeno vem alterando de forma visível a paisagem urbana: o crescimento desordenado de fios e cabos aéreos nas cidades brasileiras. O que no passado era restrito à presença de fios de eletricidade e telefonia, agora inclui cabos de internet, TV a cabo e outros serviços, gerando um emaranhado que transforma as cidades em verdadeiras “selvas de fios”, com impacto negativo tanto no visual quanto na qualidade de vida dos moradores.

Esse cenário vai além de uma questão estética. A ausência de regulação e fiscalização eficazes, aliada ao custo elevado de remoção dos cabos, fez com que muitas empresas deixassem fios desativados, gerando

uma poluição visual que se agrava a cada ano. A imagem de postes cobertos por fios caídos e entrelaçados é, hoje, um reflexo da falta de organização, planejamento urbano e fiscalização adequada, além de simbolizar um problema ambiental e social que afeta o cotidiano e a saúde das cidades.

A presença desses fios, além de prejudicar a estética urbana, também impacta o meio ambiente e a infraestrutura verde das cidades. As árvores, que deveriam contribuir para a qualidade do ar, para o conforto térmico e para a paisagem urbana, são muitas vezes podadas de forma inadequada, e até derrubadas, para dar espaço à fiação aérea. Esse conflito entre árvores e cabos aéreos contribui para o aumento das temperaturas urbanas, já que a perda de cobertura verde reduz a sombra e a umidade gerada pela vegetação, fatores

fundamentais para a manutenção de um clima mais ameno.

Embora se saiba dos elevados custos, é necessário que gestores e órgãos reguladores comecem a considerar alternativas de longo prazo, incluindo o incentivo a políticas de subterrâneo e a regulamentação mais rigorosa para a instalação e remoção de cabos obsoletos.

É urgente que as prefeituras municipais tomem medidas para reorganizar e revitalizar a paisagem urbana. Uma cidade livre do emaranhado de fios, com árvores preservadas e áreas verdes valorizadas, não é apenas mais bonita, mas também mais saudável e agradável. Se não é possível no curto prazo investir em fios subterrâneos, que pelo menos o poder público exija que as empresas assumam sua responsabilidade retirando fios inativos, reduzindo a aparência de uma “terra sem lei”, visualmente caótica. ■

OPINIÃO

EDITORIAL

O dinheiro público vigiado

O Estado brasileiro está a cada dia mais aparelhado para fiscalização da aplicação de recursos públicos. O Brasil, no setor público, movimentou cerca de R\$ 10 trilhões em orçamentos.

A estrutura orçamentária global compreende o Governo Federal, os governos estaduais e municí-

pais, as empresas estatais e de economia mista, o setor público financeiro e as autarquias.

Tem sido um desafio alcançar corruptos no serviço público, mas quando servidores se unem aos corruptos do setor privado, fica mais fácil seguir o dinheiro e chegar aos criminosos.

No Brasil, tivemos vários escândalos que envolvem o Governo Federal, estados e municípios. A Lava Jato recuperou quase R\$ 36 bilhões surrupiados de entes públicos como a Petrobras, Caixa Econômica, Correios, BNDES e outras estatais.

Os tribunais de contas estão atentos aos gastos públicos nos

estados e municípios. Os portais de transparência são fontes de fiscalização para acompanhamento de gastos.

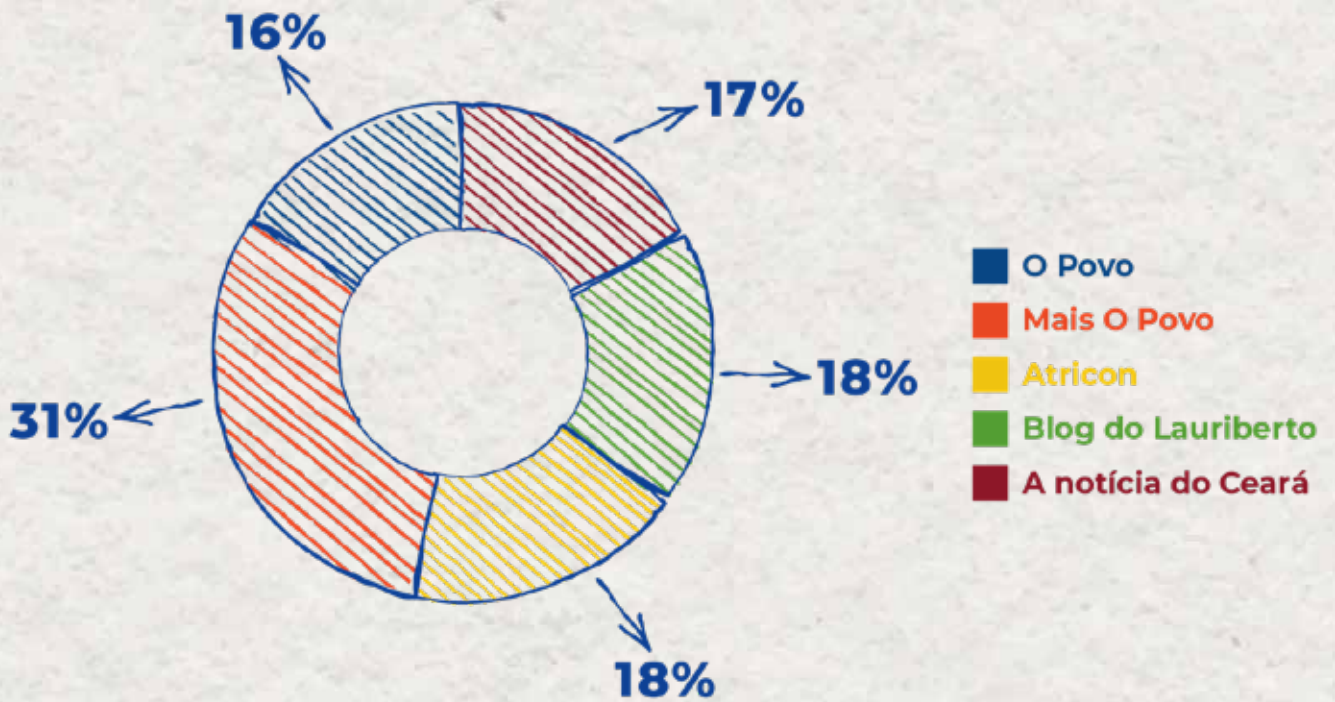
Fica o alerta para os ocupantes de cargos públicos em nível de ordenadores de despesas, que fiquem atentos ao assinar algo errado. O Tribunal de Contas do Ceará tem mais de 700 agen-

tes públicos na lista dos ficha suja, como diz a lei que protege o contribuinte.

O nome na lista dos ficha suja coloca muitos impedimentos ao servidor que exerceu função de ordenador de despesas, como não ocupar mais cargo público e ficar impedido de fazer concurso e disputar eleições.

Acerca dos veículos que mais publicaram matérias sobre o TCE Ceará (Top 5), verificou-se que o site O Povo online (Mais O Povo, conforme a figura 4) foi o que mais apresentou conteúdo informativo sobre a Corte de Contas, seguido pelo site da Atricon.

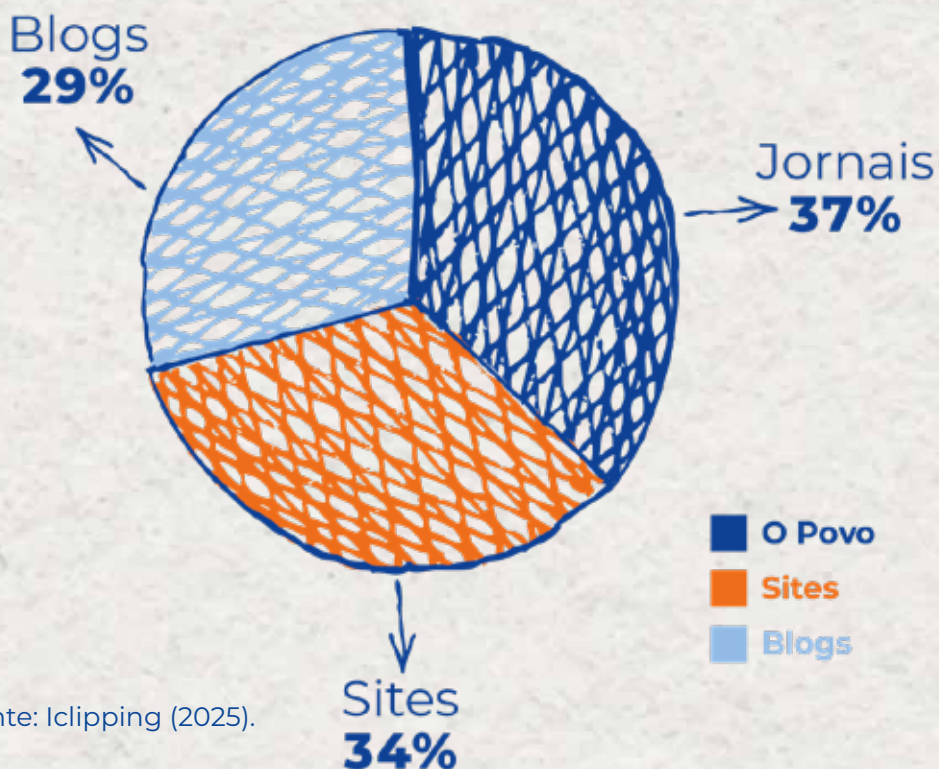
FIGURA 4: VEÍCULOS QUE MAIS PUBLICARAM NOTÍCIAS RELACIONADAS AO TCE CEARÁ (TOP 5) – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024



Fonte: Iclipping (2025).

Com relação ao tipo de veículo, 34% das matérias encontradas foram provenientes de sites, 37% de jornais e 29% de blogs.

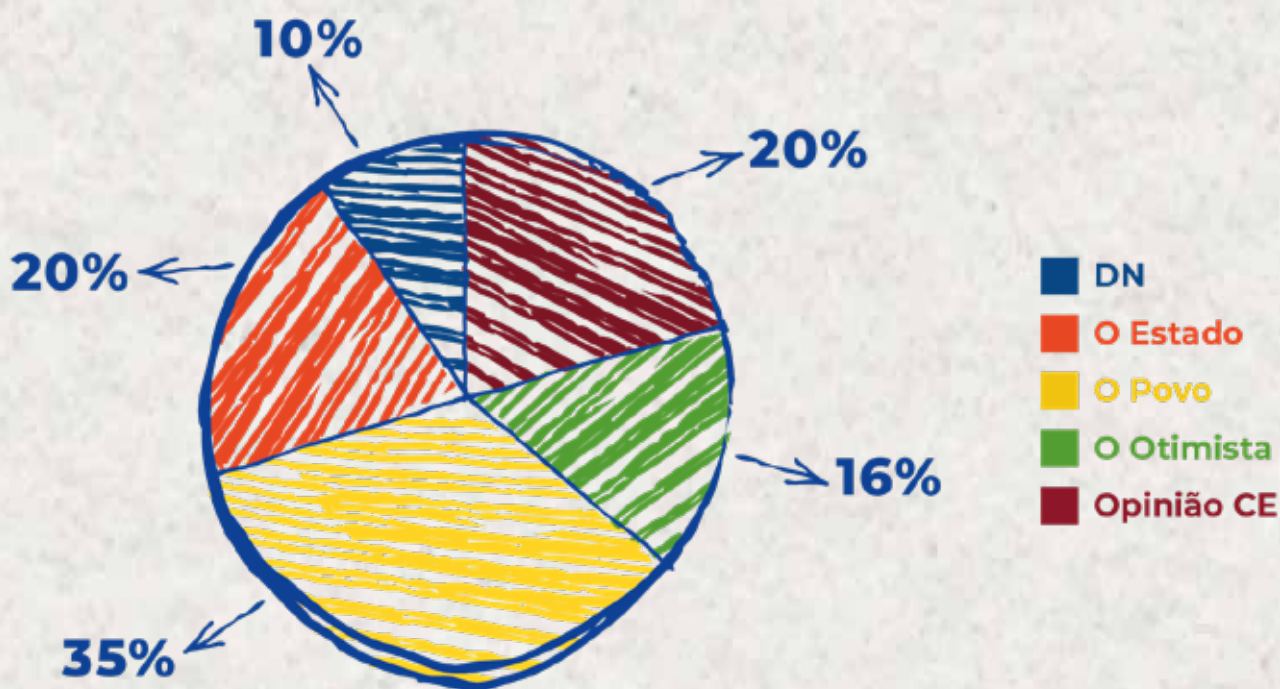
FIGURA 5: DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE O TCE CEARÁ POR TIPO DE VEÍCULO



Fonte: Iclipping (2025).

Nos jornais, do total de 223 inserções, 35% são matérias publicadas no O Povo, seguido por O Estado e Opinião CE, ambos com 20% (ver figura 6). Importante frisar que, o jornal “O Povo”, similar ao ano de 2023, foi o que veiculou notícias sobre o órgão de controle (conforme figura 4), aumentando a participação de 32% para 35%, de 2023 para 2024.

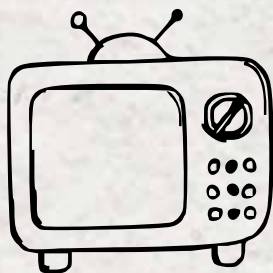
FIGURA 6: DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE O TCE CEARÁ POR JORNAL



Fonte: SACM/ASCOM/TCE Ceará (2025).

Matérias de rádio e TV

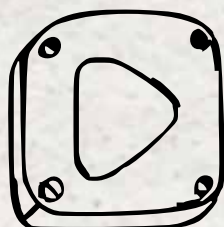
Conforme o serviço Iclipping, foram coletadas 191 matérias audiovisuais de emissoras de rádio e TV. Destas, 75 matérias são provenientes de emissoras de TV e 116 de emissoras de rádio.



- TV Verdes Mares (Bom dia CE e CETV)
- TV Cidade
- TV Assembleia
- TV Câmara Fortaleza
- TV Otimista



- Emissoras de Rádio
- Rádio O Povo CBN
- Jangadeiro Band News
- Jovem Pan news FM
- Rádio Atitude FM



Clique no ícone para acessar a seção **TCE na Mídia**.

2. Temas de destaque

O falecimento do conselheiro Alexandre Figueiredo, em 16 de junho de 2024, recebeu atenção dos veículos locais de comunicação. O conselheiro Alexandre atuou por quase 30 anos no TCE Ceará, exercendo as funções de presidente e vice-presidente da Corte de Contas e diretor-presidente do Instituto Plácido Castelo (IPC).

Fortaleza, Ceará, Brasil • Segunda-feira, 17 de junho de 2024 • O ESTADO

O ESTADO

ÚLTIMAS

TCE lamenta morte de Alexandre Figueiredo

Figueiredo era o mais antigo conselheiro em atuação no Tribunal de Contas do Ceará; a causa da morte não foi divulgada

Durante a tarde desta domingo, 16, o Tribunal de Contas do Ceará (TCE) informou que o conselheiro Alexandre Figueiredo faleceu aos 66 anos de idade. Figueiredo era o conselheiro mais antigo em atuação no TCE. O governador Elmano de Freitas lamentou a morte através das redes sociais, afirmando que o conselheiro deixou o legado de um trabalho realizado com seriedade e competência. "Toda a minha solidariedade e que Deus conforte o coração dos familiares e amigos", escreveu o gestor estadual.

Em comunicado oficial, o TCE detalhou que maiores informações sobre o veredito deverão ser divulgadas em momento posterior. "Em nome de todos os conselheiros, auditores, procuradores de contas, servidores, colaboradores e estagiários, o presidente do TCE Ceará, conselheiro Rholden Queiroz, se solidariza com os familiares e amigos do conselheiro decano desta Corte de Contas", disse Figueiredo enfrentava problemas cardíacos, no entanto, até o momento de produção desta reportagem, a causa da morte ainda não havia sido divulgada.

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), deputado estadual Evandro Leitão, afirmou ter recebido com pesar a notícia da morte do conselheiro. "Sua vida pública foi marcada pela honra e por lutar por um Ceará mais justo. Presto minha solidariedade aos familiares e amigos. Que Deus o receba", disse. "Triste, pelo meu amigo, declarou o ex-prefeito de Sobral, José Cláudio de Arruda, mais conhecido



O conselheiro Alexandre Figueiredo tinha 66 anos e já atuou como deputado federal por duas vezes

como "Veveu Arruda". O Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) também se manifestou por meio de nota de pesar, ressaltando os marcos da carreira do conselheiro. "Neste momento do dar, o Poder Judiciário Estadual se solidariza com familiares e amigos".

Atuação

Figueiredo nasceu no município de Sobral e atuava como conselheiro no Tribunal de Contas cearense desde junho de 1995, após ser indicado por dez partidos políticos representados na Assembleia Legislativa. Ao longo da carreira,

se pós-graduou em Direito Constitucional e chegou a ser eleito deputado estadual por duas vezes, sendo uma no mandato entre 1987 a 1991 e a outra no período seguinte, entre os anos de 1991 a 1995.

Na Assembleia Legislativa, ocupou posições importantes como presidente das Comissões de Agricultura e Pecuária e de Constituição, Justiça e Redação. O conselheiro foi ainda o relator do novo Código de Organização do Poder Judiciário, líder da bancada majoritária na Constituinte (1989) e 1º secretário da mesa diretora (1991/1993). Na época, imple-

mentou a mais ampla reforma no parlamento estadual, incluindo a instalação do primeiro painel eletrônico.

Por aproximadamente sete meses em 1994, trabalhou como Secretário de Recursos Hídricos e deu início à implementação do PLANERH, do qual foi autor da lei. O TCE Ceará destacou também o desempenho de Figueiredo como Diretor-Presidente da Escola de Contas Instituto Plácido Castelo (IPC) e como professor de Direito Administrativo da Universidade (Unifor).

Mais conteúdo acessa www.cestadocce.com.br

2 FAROL WWW.OPOVO.COM.BR SEGUNDA-FEIRA FORTALEZA - CEARÁ - 17 DE JUNHO DE 2024

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL

POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO



IN MEMORIAM

Políticos e gestores públicos do Ceará lamentam a morte de Alexandre Figueiredo, ex-deputado e conselheiro decano do TCE. Velório ocorre hoje às 8h, na funerária Eternus (rua Padre Valdevino, 1688). Missa às 10h.

OOTIMISTA

SABADO E DOMINGO, 25 E 30 DE JUNHO DE 2024 | 11

/política

#HOMENAGEM #PÓSTUMA

Plenário conselheiro Alexandre Figueiredo

Natural de Sobral, Alexandre tinha 66 anos. Era o decano do Tribunal de Contas do Ceará, com quase 30 anos de atuação, empossado que foi em 29/6/95, após ser indicado por dez partidos políticos representados na Assembleia Legislativa

O espaço das sessões de julgamento do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - TCE passa a se chamar Plenário Conselheiro Alexandre Figueiredo, iniciado dia 16 de junho. A homenagem postuma, segundo os membros do Tribunal, busca immortalizar o impacto positivo dos trabalhos do ex-conselheiro ao longo dos seus quase 30 anos de atuação no Tribunal.

"Essas características que sempre me marcaram muito no conselheiro são a alegria e o zelo. Ele sempre a vontade da Escola de Contas (Instituto Plácido Castelo), sempre solícito, em criar e hoje é uma grande honra que dá honra ao TCE. Fica a vontade e o legado do conselheiro Alexandre. É impossível ficar triste, mas honramos a memória tentando resgatar sua alegria dele", declarou presidente do Tribunal, conselheiro Rholden Queiroz.



Luís Alexandre Albuquerque Figueiredo de Paulo Pessoa

Saudades

A conselheira Soraya Vitor destacou que "ele [Alexandre] foi um grande competidor. Vimos todo o trabalho, o cuidado que ele tinha com os processos, fazendo as discussões sempre dentro dos parâmetros e mantendo a coerência". A parveta e a amizade foram destacadas pelo atual vice-presidente do TCE Ceará, conselheiro Valdomiro Leiva. "Tinha a certeza de que ele estava sempre conosco, mas não sabia que ele estava tão próximo de nós", disse emocionado.

"Tinha muita confiança em suas ações. Mesmo em problemas muito complicados com muita pressão e urgência", declarou o auditor Raci Toldre sobre Alexandre Figueiredo. O procurador do Ministério Público Especial junto ao TCE Ceará, Cleidson Alexandre, prestou sua homenagem em nome de todos os procuradores de contas de origem,

Inovação e pesquisa

MIDR: Aplicativo para analisar qualidade das rodovias – Medidor de Irregularidades e Defeitos em Rodovias (MIDR) –, é patenteado pelo TCE Ceará, UFC e Funcap, em junho de 2024. A ferramenta desenvolvida por técnicos do TCE e pesquisadores acadêmicos funcionará para analisar a qualidade asfáltica das estradas cearenses.

4 Opinião **OPINIÃO** | 09 DE JUNHO DE 2024 FORTALEZA, CEARÁ

FORTALEZA & REGIÃO METROPOLITANA

FELIPE BARRETO
REPÓRTER
felipe.barreto@opinioes.com.br

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE Ceará), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) celebraram o primeiro registro da patente de um aplicativo. Fruto da parceria, o Medidor de Irregularidades e Defeitos em Rodovias (MIDR), ferramenta desenvolvida por técnicos do TCE e pesquisadores acadêmicos, funcionará para analisar a qualidade asfáltica das estradas cearenses.

Segundo o presidente do TCE Ceará, o conselheiro Rholden Queiroz, a patente simboliza “dois vetores que movem a humanidade”, a ciência e a cooperação. “É um trabalho coletivo de continuidade das gestões dos conselheiros Edlberto Pontes e Valdomiro Távora. Agradeço também o legado deixado pelo conselheiro Alexandre Figueiredo, por ser autor da iniciativa de destinar 2% dos impostos do Estado para investimentos em pesquisa”, destacou.

“Além de seguir a iniciativa como parlamentar, aqui no Tribunal ele colheu sua concretização, auxiliando, nos Governadores, durante a emissão do Parecer Prévio das Contas de Governo. Temos essa missão de fiscalizar a efetividade das políticas públicas para terem impacto na vida das pessoas”, completou Queiroz.

Também presente no momento da celebração da patente, o assessor do Gabinete da Presidência, Raimir Holanda, coordenador do projeto no âmbito da Corte de Contas, apresentou o aplicativo e suas funcionalidades. “Somos da era mágica e hoje entendemos a raiz do problema na rodovia, elevando nosso patamar de fiscalização. O MIDR consegue mapear buracos, trincas e rebarbas. Os defeitos são rotulados e as imagens armazenadas em nuvem para posterior análise. É uma ferramenta que ritualiza o estado de conservação das estradas e acompanha a periodicidade do despatamento”, explicou.

Jorge Santos, diretor de Inovação da Funcap, foi quem apresentou o trabalho dos pesquisadores para desenvolver o aplicativo e suas etapas, além de mencionar a situação de pavimentação das estradas cearenses, os custos e os gastos para corrigir imperfeições. Ele ressaltou ainda a amplitude do trabalho do MIDR, que vai além da condição externa da rodovia, para uma análise em camadas de revestimento, base e sub-base.

Segundo o presidente da Funcap, Raimundo Costa, “a Fundação usa ciência e tecnologia para desenvolver o Estado do Ceará”, sendo essa que ele considera “fundamental” para qualquer área. “A patente é uma conquista importante para a UFC, a Funcap e o Tribunal de Contas do Ceará. É um caso de sucesso. Precisamos links mais a Academia com as iniciativas públicas e privadas”, opinou. Representando o reitor da UFC, Custódin Almeida, a vice-reitora Diana Azevedo também destacou o que ela considera “a bem-sucedida parceria entre a Universidade, o Tribunal de Contas do Ceará e a Funcap para o bem da sociedade”.

A solenidade de patente do aplicativo MIDR foi prestigiada pelo vice-presidente do TCE, conselheiro Valdomiro Távora, pelo auditor Paulo Cesar de Souza, pelos procuradores de Contas, Jullio Saraiva e Alcio Vasconcelos; por gestores e servidores do Tribunal, além de pesquisadores da UFC e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

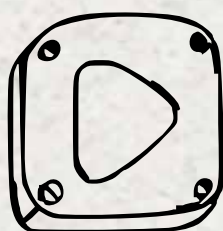


Presidente da Funcap, Raimundo Costa, vice-reitora da UFC, Diana Azevedo, e presidente do TCE Ceará, Rholden Queiroz. **Foto: DIVULGAÇÃO/TCE CEARÁ**

EDUCAÇÃO

Aplicativo para analisar qualidade das rodovias é patenteado por TCE CEARÁ, UFC E FUNCAP

O Medidor de Irregularidades e Defeitos em Rodovias, o MIDR, além de verificar a condição externa da rodovia, vai realizar uma análise nas camadas de revestimento, base e sub-base da rodovia



Clique no ícone para acessar Matéria da **TV Verdes Mares**

Ana Júlia: Tribunal de Contas do Ceará lança ferramenta de Inteligência Artificial: Ana JÚLIA - a Analista Jurídica Legal por Inteligência Artificial.

POLÍTICA

“ANA JÚLIA” TCE-CE lança ferramenta de Inteligência Artificial para uso interno

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) lançou nesta terça-feira (6) a Analista Jurídica Legal por Inteligência Artificial, Ana JÚLIA, sistema que será utilizado para auxiliar os trabalhos internos do órgão. A apresentação da nova ferramenta reuniu conselheiros, auditores, procuradores de contas e servidores no 8º andar do Edifício 5 de outubro, além do presidente da Corte, o conselheiro Rholden Queiroz, que destacou os benefícios do uso da tecnologia e revelou

que pretende lançar outras ferramentas futuramente. “A Ana JÚLIA é a primeira de uma família de várias ferramentas que serão lançadas. O Tribunal está entrando nesse terreno importantíssimo, é uma verdadeira revolução, e temos que nos aprofundar neste mundo com responsabilidade, ética, transparência e governança”, disse. Dentre as contribuições da nova ferramenta, estão o fortalecimento da atuação do controle externo e o auxílio na identificação de eventuais divergências

jurisprudenciais, além de uma maior capacidade de analisar grandes volumes de informações e o suporte técnico para a elaboração de votos. Também foi indicado o ganho de tempo e produtividade com a utilização da tecnologia.

WWW.OPINIO.CE
SEXTA-FEIRA
FORTALEZA - CEARÁ - 12 DE SETEMBRO DE 2024

ECONOMIA 13

Hidrogênio verde pode elevar patamar econômico do Ceará, diz presidente do TCE-CE

| CONTAS PÚBLICAS | Rholden Queiroz destacou ainda que a sustentabilidade é uma das frentes de atuação da Corte de Contas

FABIANA MELO
fabiana.melo@opinio.com.br

O presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), Rholden Queiroz, afirmou no O Povo que o hidrogênio verde (H2V) pode levar o Ceará para um patamar econômico destacado. Para ele, o Estado é um local favorecido pelas condições climáticas.

“A gente tem sol e vento em abundância, tem fatores que favorecem esta economia verde. Então, tem esse potencial de ser um estado referência a partir disso, assim como também de ser um provedor de sustentabilidade para o mundo inteiro”, explica.

Nesse sentido, ressaltou que o órgão tem procurado ordenar e se inserir na realidade, inclusive, com a promoção de debates. Também destacou que a sustentabilidade é uma das frentes de atuação. As declarações foram apresentadas ontem durante a 9ª edição do Café em Dados do TCE-CE.

No ocasião, o presidente do TCE afirmou que, neste ano, mais de 200 finalidades foram realizadas, abrangendo áreas como receitas públicas, educação, dívida ativa, obras públicas, saúde, transparência e previdência.

Já a edição de 2024 do Selo TCE Ceará Sustentável teve um número recorde de inscrições, com 100 iniciativas de 66 municípios e 13 entidades. O selo reconhece e incentiva projetos que promovam a sustentabilidade no Estado.

100

iniciativas foram inscritas no Selo TCE Ceará Sustentável

Com as eleições municipais e diversas transições de governo entre os municípios, o tribunal criou um programa intitulado “Transição Responsável”, para acompanhar o processo em 33 municípios, por meio de reuniões, expedição de documentos e visitas técnicas.

Há ainda um plano de ação com medidas para resultar a democratização no sentido orçamentário. Cabe destacar também o presidente, Rholden Queiroz, já sinalizou uma área do trabalho em conjunto com o problema no Nordeste.

Outro ponto são os levantamentos sobre a destinação dos resíduos sólidos,

realizados para fortalecer as políticas públicas de saneamento básico, assim como outras ações de integração com a sociedade.

Por fim, também há um destaque para as ações que visam garantir os direitos das crianças na primeira infância, incluindo fiscalização de obras em creches e centros de educação infantil.

Por exemplo, há um levantamento sobre a rede de assistência à saúde materno-infantil e análises sobre a implementação da política de atendimento educacional especializado para crianças de 0 a 3 anos.

SARAH SUTER



PRESIDENTE do TCE Ceará, Rholden Queiroz, apresentou balanço das ações da Corte de Contas



BALANÇO

30 inspeções de TCE-CE avaliaram a verificação in loco das atividades administrativas e financeiras das entidades fiscalizadas

Primeira Infância: O TCE Ceará tem intensificado suas ações para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à primeira infância, que são os cuidados e serviços para crianças entre zero e seis anos de idade.

Por que as políticas municipais de primeira infância entrarão no radar do Tribunal de Contas do Ceará.
Em 2024, a Corte de Contas cearense realizou ações preparatórias e fiscalizações para qualificar a execução de recursos na área

PONTO PODER



#PrimeiraInfância Bruno Leite | bruno.leite@tcece.com.br | Foto: TCE/CE, CC Centro de Fortaleza

Novo olhar

Nos últimos anos, uma série de políticas entraram no radar de preocupação do Poder Público a partir de um novo olhar: a direção à primeira infância. A classificação engloba ações e medidas múltiplas — boa parte delas com reflexo e percentuais de investimentos obrigatórios, definidos nos repasseiros por lei.

Tais iniciativas das prefeituras são de alto impacto econômico e já, consoante da legislação pública, como a educação, a assistência social, a cultura, a saúde, o meio ambiente, a habitação e até mesmo a segurança pública. A nova compreensão trazida, juntamente, integrando essas diferentes políticas, é, em sua essência, o reforço dos direitos de controle também passaram a entrar no âmbito.

“De zero a seis anos, aquilo que acontece nesse período repercute para a vida toda”, disse o conselheiro Rhodden Balthazar de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), durante o encontro.

“De zero a seis anos, aquilo que acontece nesse período repercute para a vida toda”

Rhodden Balthazar de Oliveira
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE)

“De zero a seis anos, aquilo que acontece nesse período repercute para a vida toda”

Rhodden Balthazar de Oliveira
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE)

animado, o de que aproximadamente 90% das municipalidades do Ceará possuem planos para a primeira infância.

O conselheiro, entretanto, explicou que, na construção da infraestrutura pública, entre outras, investida pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a de que cerca de 40% das crianças em situação de pobreza — mais de 42 mil famílias e crianças — em todo estado estavam fora das creches.

Rhodden Balthazar de Oliveira
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE)

Ações em 2024

Para efetuar esse planejamento, de modo que eles pudessem sair do papel e serem realizados, ações passaram a ser tomadas desde abril deste ano. A equipe em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará (FAPESP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para estudar o assunto, compreendendo lacunas e desafios estruturais. Segundo ele, no rol de pesquisadores estão profissionais da área de ciência da educação, pedagogia e da psicologia.

“Elaborar para o Conselho do Tribunal em novembro de 2023, Rhodden contou ter em consideração ainda os primeiros meses de implantação que dizem conta de um dado

GERAL

Cuidar da primeira infância é investir no futuro, diz presidente do TCE/CE

Seminário realizado em Fortaleza permitiu o compartilhamento de propostas e boas práticas para crianças de até seis anos de idade



Após o Tribunal de Contas fiscalizar e aprovar o contrato de obra para a construção do Centro de Educação Infantil em Horizonte/CE

“De zero a seis anos, aquilo que acontece nesse período repercute para a vida toda”, disse o conselheiro Rhodden Balthazar de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), durante o encontro. O encontro ocorreu no dia 27 de agosto, no auditório do TCE, em Fortaleza, com a presença de representantes de municípios e do Poder Judiciário. O encontro permitiu o compartilhamento de propostas e boas práticas para crianças de até seis anos de idade.

“Cuidar da primeira infância é investir no futuro”, afirmou o presidente do TCE/CE, Rhodden Balthazar de Oliveira, durante o seminário. Ele destacou que o investimento nessa fase da vida das crianças é fundamental para o desenvolvimento delas e para a construção de um futuro melhor para o Ceará.

O encontro contou com a participação de representantes de municípios e do Poder Judiciário. O encontro permitiu o compartilhamento de propostas e boas práticas para crianças de até seis anos de idade.

/política

#RECURSOS #EDUCAÇÃO

TCE fiscaliza obras em creches nos municípios

Primeira Infância é um dos focos de atuação do Tribunal de Contas do Ceará. O objetivo é promover o aumento de vagas para as crianças

Vendo os cuidados direcionados para crianças de 0 a 6 anos, o Tribunal de Contas do Ceará realizou fiscalizações em obras de construção e/ou ampliação de 15 creches e Centros de Educação Infantil (CEIs), de 11 municípios cearenses. As inspeções, que ocorreram nos meses de maio e junho, avaliaram as estruturas físicas, o orçamento previsto e a quantidade de vagas geradas, envolvendo recursos de aproximadamente R\$ 57 milhões.



Centro de Educação Infantil em Horizonte/CE

A Primeira Infância é um dos focos principais da atuação do TCE Ceará neste ano. De acordo com o diretor de Fiscalização de Obras, Serviços de Engenharia e Meio Ambiente, Gustavo Pinheiro, o intuito desse trabalho é promover o aumento da oferta de vagas para crianças de 0 a 6 anos. No total, 2.161 vagas serão destinadas às crianças dos locais visitados.

O trabalho de campo ocorreu nos municípios de Aracati, Brejo Santo, Camilândia, Fortaleza, Horizonte, Jardim, Juazeiro do Norte, Marco, Morajás, Pacajás e São Benedito.

Meta
O analista de Controle Externo, Érico de Holanda, que acompanhou a fiscalização, reforçou: “analisamos aspectos construtivos e verificamos os prazos de entrega das obras. Continuaremos fazendo esse monitoramento também após a entrega das obras, para verificar se o número de vagas previsto será realmente preenchido”.

No bairro Jangurussu, em Fortaleza, a construção do Centro de Educação Infantil José Euclides foi um dos objetos de inspeção. Os analistas da Secretaria de Controle Externo foram acompanhados por engenheiros da Secretaria das Finanças de Fortaleza (SeFin) e equipe da Secretaria Municipal de Educa-

ção. “Nos apresentamos as condições físicas do contrato. O que é mais interessante é a percepção de que estão tendo um cuidado, um zelo, para os itens de execução e de prazo”, relatou Werbenes Junior, engenheiro da SeFin.

Segundo diagnóstico do Ministério da Educação, realizado em 2022, o percentual de crianças de 0 a 3 anos em creches no Brasil era de apenas 39,5% — indicado à época como ponto de “Alerta Máximo”.

No Ceará, o percentual era de 42,7%, considerado, ainda, como “Cuidado e Alerta”. A meta estabelecida no Plano Nacional de Educação até 2024, é de, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos em creches.

O estudo apontou que no Brasil 94,8% das crianças de 4 a 5 anos estavam na pré-escola (Educação Infantil), índice considerado regular. No Ceará, esse índice é de 98,8%, considerado bom.

As obras fiscalizadas pelo TCE foram definidas a partir de critérios de materialidade, fontes de recursos próprios municipais e até dois equipamentos educacionais por município. Quatro municípios da amostra selecionada se encontram em “Alerta Máximo”; outros quatro estão no nível de “Cuidado e Alerta” e apenas três estão com status “Ok — meta atingida”, mas ainda distantes da oferta de 100% de vagas.

Pacto
A iniciativa visa contribuir com o fortalecimento da atuação conjunta referente ao Pacto Nacional pela Primeira Infância. Criado em 2019 pelo Conselho Nacional de Justiça, o PNPI conta com a participação, dentre outros órgãos e instituições, da Associação Nacional dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon), do Instituto Rui Barbosa (IRB).



Tribunal de Contas do Ceará em sessão pública. Foto: Divisão de Comunicação Social do TCE-CE

A publicação da lista é uma exigência da legislação eleitoral em todo o País. As cortes e conselhos de contas têm até a próxima quinta-feira, dia 15, para divulgar os levantamentos

Além do TCE, o Tribunal de Contas da União (TCU) também deverá divulgar uma lista própria, neste caso, com a lista de gestores que geriram recursos federais

Impacto eleitoral

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) vai publicar nos próximos dias a lista de gestores com contas de repouso pelo TCE. Essa lista, que será enviada ao TCE, contém o nome de cada gestor e o valor das contas. Além disso, o TCE-CE também deverá divulgar uma lista própria, neste caso, com a lista de gestores que geriram recursos federais

de acordo com a legislação, as cortes entregam à Justiça Eleitoral a lista de gestores com contas desaprovadas, a qual não sofre mais recursos. Essa lista, portanto, pode ser utilizada por diversos partidos. A divulgação do nome do gestor não é uma novidade, de que ele não pode participar das eleições. Entretanto, a presença do nome na lista impede o gestor de ocupar a vaga de representante no parlamento municipal. O TCE-CE também deverá divulgar uma lista própria, neste caso, com a lista de gestores que geriram recursos federais

Lista de contas desaprovadas: Nos anos em que se realizam as eleições (em 2024, houve eleições municipais) os Tribunais de Contas devem disponibilizar à Justiça Eleitoral a relação de gestores públicos que tiveram suas contas julgadas irregulares.

PONTO PODER

Apenas um município cearense não tem gestores com contas desaprovadas; veja a lista entregue ao TRE. Nomes implicados que sejam candidatos podem ser impedidos de concorrer com base na Lei da Ficha Limpa

Além do TCE, o Tribunal de Contas da União (TCU) também deverá divulgar uma lista própria, neste caso, com a lista de gestores que geriram recursos federais

Porteira é excessão

A lista de gestores com contas desaprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) vai publicar nos próximos dias a lista de gestores com contas de repouso pelo TCE. Essa lista, que será enviada ao TCE, contém o nome de cada gestor e o valor das contas. Além disso, o TCE-CE também deverá divulgar uma lista própria, neste caso, com a lista de gestores que geriram recursos federais



Tribunal de Contas do Ceará em sessão pública. Foto: Divisão de Comunicação Social do TCE-CE

TCE REGISTRA 2.600 CONTAS IRREGULARES DE GESTORES

| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | Dessas, 1.200 são passíveis de inelegibilidade. TCE enviou ontem para o TRE-CE lista de gestores com as contas rejeitadas e irregulares dos últimos oito anos



GUILHERME GONÇALVES
guilherme.goncalves@opinio.com.br

FRASE

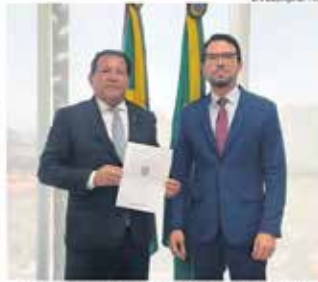
Entendemos que é uma maneira de Tribunal contribuir com a população para o debate bem informado, nesse debate eleitoral, com informação de qualidade"

RHOLDEN QUEIROZ, presidente do TCE-CE

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) enviou ontem ao Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) a lista de gestores públicos que tiveram as contas rejeitadas e julgadas irregulares nos últimos oito anos.

O documento, encaminhado durante o período registado nesta quarta-feira (14), no programa O Povo no Rádio, em razão do PRAVOCEN. Segundo o presidente do TCE, essas informações ajudam a eleitor a "ter um olhar mais informado e consciente" sobre a atuação dos candidatos e gestores públicos.

O desembargador Raimundo Norato Silva Santos, presidente do TRE-CE, declarou que a cooperação com o Tribunal de Contas acelera as ações necessárias em relação aos candidatos no pleito eleitoral, com eleições municipais. "É mais uma maneira efetiva de protegermos cada eleitor e eleitor, prezando para que escolham seus representantes com ainda mais informação e consciência", afirmou Raimundo. Rholden Queiroz, presidente do TCE-CE, afirmou que o principal objetivo da colaboração entre as cortes é de "garantir a informação ao cidadão", direito que ele reflete no exercício eleitoral. "É uma obrigação legal, uma maneira de Tribunal contribuir com a população para o debate bem informado,



PRESIDENTE do TRE-CE, Raimundo Norato Silva Santos, e presidente do TCE, Rholden Queiroz

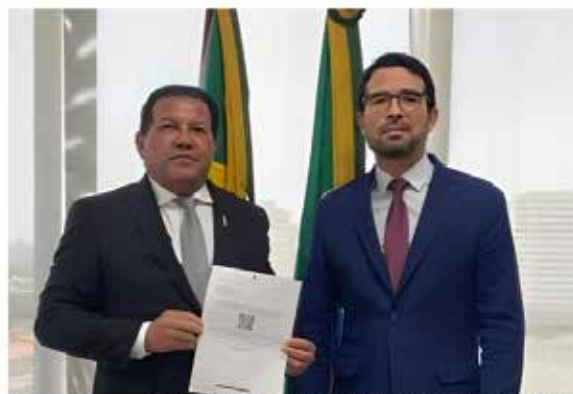
esse debate eleitoral, com informação de qualidade", explicou Rholden durante participação na edição desta quarta-feira, 14, no programa O Povo no Rádio, em razão do PRAVOCEN. Segundo o presidente do TCE, essas informações ajudam a eleitor a "ter um olhar mais informado e consciente" sobre a atuação dos candidatos e gestores públicos.

irregulares e também as irregulares com débito", conta. Rোগো "Quem vai gerar inelegibilidade são os que tiveram débito. As que tiveram só o julgamento irregular com alguma multa não geram inelegibilidade, mas ficam uma lista de informação para o eleitor saber". Uma vez condenado, o gestor público permanecerá inelegível por oito anos, ou seja, ele fica impedido de se candidatar para um cargo público e, ainda, receber votos em uma eleição. De acordo com a Lei da Ficha Limpa, são inelegíveis aqueles que tiveram as prestações de contas rejeitadas por irregularidade inimizal ou que configure ato doloso de improbidade administrativa. **Arboloveva Thays Maria Sales**

POLÍTICA

TCE LISTA 2.600 gestores públicos com contas irregulares nos últimos oito anos no Ceará

Documento em lista, foi entregue nesta quarta-feira (14) ao TRE-CE; do total, 1.200 contas estão passíveis de inelegibilidade



Presidentes do TRE, Raimundo Norato Silva Santos, e do TCE, Rholden Queiroz. ADR: DIVULGAÇÃO/TRE

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Ceará entregou, nesta quarta-feira (14), uma lista ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Ceará (TRE-CE) em que aponta que 2.600 gestores públicos tiveram contas rejeitadas e julgadas irregulares nos últimos oito anos no Estado. O documento, enviado atualmente à Justiça Eleitoral, mostra ainda que, do número total, 1.200 contas deixam os gestores passíveis de inelegibilidade. Confira a lista completa neste link.

Segundo a Lei Complementar nº 135, de 2010 (Lei da Ficha Limpa), são inelegíveis aqueles que tiveram as prestações de contas rejeitadas por "irregularidade inimizal" ou que configure ato doloso de improbidade administrativa. Uma vez condenado, o gestor público permanecerá inelegível por oito anos.

No momento da entrega da lista, o presidente do TRE-CE,

desembargador Raimundo Norato Silva Santos, exaltou a cooperação com o TCE e ressaltou que a relação de dados recebida agiliza qualquer ação necessária com relação a candidatas e candidatos para as Eleições 2024. "É mais uma maneira efetiva de protegermos cada eleitor e eleitor, prezando para que escolham seus representantes com ainda mais informação e consciência", disse.

Rholden Queiroz, presidente do TCE, também destacou a importância da colaboração entre as duas instituições. "O maior objetivo aqui é garantir a informação ao cidadão, direito que reflete em seu exercício eleitoral".

Transição governamental: As ações de orientação e controle do TCE Ceará durante o período de mudança de gestão municipal, após o resultado das eleições de 2024, receberam grande destaque na mídia tradicional.



Programa de rádio – participação do diretor Cristiano Goes



Matéria TV Verdes Mares – presidente Rholden Queiroz

CONTAS PÚBLICAS

Equilíbrio fiscal é desafio em capitais e cidades pequenas

O desafio de combater as desigualdades nas capitais nordestinas, incluindo Fortaleza, passa também pelo da manutenção do equilíbrio fiscal.

A discussão ganhou força em âmbito nacional, com as políticas em torno do pacote de gastos do governo federal, mas também se aplica aos pequenos municípios, segundo o coordenador de Pesquisa, Inovação e Gestão da Informação do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE), Raimir Holanda.

"A capacidade de arrecadação desses pequenos municípios é extremamente baixa. A arrecadação dos impostos próprios municipais é reduzida. Para você ter uma ideia, a média hoje dos municípios cearenses é que

apenas 12% da receita deles é proveniente da arrecadação dos seus próprios tributos municipais, como o ISS e o IPTU", cita. "Qual é a característica desses municípios? Uma enorme dependência das transferências. Eles dependem basicamente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da cota parte do KMS. Isso os torna extremamente vulneráveis", acrescenta.

Por outro lado, no caso de Fortaleza, Raimir Holanda, destaca que "o futuro gestor municipal vai lidar com uma receita bastante robusta, mas, com muitos desafios. Por exemplo, a arrecadação anual de IPTU em Fortaleza foi de cerca de R\$ 800 milhões. O ISS também tem sido uma boa



EDITORIAL

A transição nas prefeituras e seus problemas

Reportagens do O POVO, autorada por Luígia Barros, realisa o trabalho jornalístico que o momento exige ao sair do campo da busca de notícias e que está acontecendo em municípios nordestinos nos quais há um quadro crítico envolvendo a transição administrativa. Não é, assim, claro, de várias de grupos de agitação sobre as diferentes situações do poder.

Que os descobertos, ocorrido a luz de quem realmente interessa - a população - parece estar rotundo diante de situações que demonstram pouca abertura de governo público em um momento que isso há de ser exigido quanto mais aberta e que momento pode ser

verificação de leis, regras e necessidade de uma melhor regulação legal da prestação de serviços nas prefeituras municipais. E precisa estabelecer de maneira mais clara as obrigações e responsabilidades de quem está deixando o cargo, especialmente diante de sua conduta de desvio de dinheiro.

As áreas essenciais de saúde e educação apresentam sérios problemas estruturais, no conjunto das informações colhidas pela reportagem, o que indica um direito direto sobre a população, em geral, apesar de que não é necessário de um serviço público que funcione com a normalidade necessária, isso mostra os compromissos atuais e a falta de responsabilidade das autoridades locais de situações que se abrem no momento da

colaboração do funcionamento municipal. Inclusive, também um problema recorrente nos casos apontados.

É fundamental que a ação das instituições competentes, como o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado (TCE), seja capaz de regularizar a situação para a sociedade, prevenindo o acobertado de desconformidades que alguns desonestos não se permitem exercer democraticamente. De outra parte, atuando-se para a situação, o cenário deve ser a adoção de medidas que nos futuros governos transição mais tranquilas, definindo-se de maneira clara a responsabilidade de quem está deixando o cargo se ocorrerem indefinidamente do resultado que os atuais responsáveis apontados.

POLÍTICA

TCE CEARÁ realiza fiscalizações presenciais no Instituto José Frota e no SAMU Fortaleza

Devido à transição de governo, a equipe do Tribunal de Contas do Estado intensificou as fiscalizações presenciais nos municípios



Devido à transição de governo, a equipe do Tribunal de Contas do Estado intensificou as fiscalizações presenciais nos municípios. A reportagem do O Povo, autorada por Luígia Barros, realisa o trabalho jornalístico que o momento exige ao sair do campo da busca de notícias e que está acontecendo em municípios nordestinos nos quais há um quadro crítico envolvendo a transição administrativa. Não é, assim, claro, de várias de grupos de agitação sobre as diferentes situações do poder. Que os descobertos, ocorrido a luz de quem realmente interessa - a população - parece estar rotundo diante de situações que demonstram pouca abertura de governo público em um momento que isso há de ser exigido quanto mais aberta e que momento pode ser

ARTIGOS

Transição de governo



Edilberto Carlos Pontes Lima pontes.lima@uol.com.br Conselheiro do TCE Ceará

Como se sabe, eleições periódicas e alternância no poder são da essência da democracia. Constituem, contudo, momentos críticos que, se não houver uma série de providências, podem implicar muitos problemas para a população. Daí a imperiosa necessidade de uma boa transição de governo. Trata-se de garantir a continuidade das políticas públicas e a preservação do patrimônio público. Em ano de eleições municipais, alguns cuidados específicos devem ser observados para assegurar uma transição eficiente e transparente.

Primeiramente, é fundamental a criação de uma comissão de transição, composta por membros da gestão atual e da equipe do prefeito eleito. Essa comissão deve atuar de

forma técnica, evitando interferências políticas que possam comprometer o processo.

A disponibilização de informações detalhadas sobre a situação financeira do município é outro ponto central. É imprescindível que dados sobre receitas, despesas, contratos em andamento e dívidas sejam apresentados de forma clara e acessível. Isso facilita a análise e o planejamento da nova administração, além de contribuir para a responsabilização dos gestores.

Além disso, a continuidade dos serviços essenciais, como saúde, educação e segurança, deve ser garantida, independentemente das mudanças políticas. Para isso, é necessário que a gestão atual mantenha os serviços funcionando plenamente até o último dia de mandato, evitando discontinuidades que possam prejudicar a população.

Outro aspecto relevante é a comunicação

com a sociedade. É importante que o processo de transição seja transparente e que a população seja informada sobre os passos adotados. Isso fortalece a confiança nas instituições e ajuda a evitar rumores e desinformação.

Por fim, a transição deve ser vista como uma oportunidade para o aprendizado e o aperfeiçoamento das políticas públicas. A troca de experiências entre as equipes pode gerar insights valiosos para a nova gestão, contribuindo para a continuidade dos projetos bem-sucedidos e a correção de falhas.

Em suma, uma transição de governo bem planejada e executada é essencial para garantir que o município continue a atender as necessidades da população, mesmo em períodos de mudança política. A observância dos cuidados mencionados assegura que essa transição ocorra de maneira ordenada, transparente e responsável.

DESTAQUE

SEMINÁRIO DOS PREFEITOS

Seminários Prefeitos 2024: Secretário do TCE alerta sobre irregularidades em mudança de gestão

DESTAQUE



#Gestão | prefeitura.com.br

É comum que o novo gestor, ao entrar, ele não tenha um período de transição que ele receba essas informações, e quando entra realmente para efetivar a gestão, ele não consegue encontrar as informações que precisaria para dar continuidade

"Acho que de maneira geral, o cidadão deve pensar que, quando houver uma utilização de recurso público que é da administração em prol de algum candidato, algo está acontecendo de errado naquele momento"

Carlos Nascimento, Secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas de Ceará

Alerta na transição

O secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas de Ceará, Carlos Nascimento, alerta sobre as irregularidades em processos, durante o Seminário Prefeitos Ceará 2024, que termina nesta terça-feira (16). Alguns condidos não incluem em seus planos de gestão as políticas públicas, que são obrigatórias em termos legais para o período de três meses que antecede as eleições.

Carlos Nascimento disse ser errado o uso de bens e serviços da administração pública em campanhas políticas

Caros, os contratos teriam sido assinados em 11 de dezembro, meses antes do fim do mandato. Como não houve uma continuidade administrativa para que o serviço continuasse sendo prestado, para que isso não impactasse os serviços, aconteceu informalmente que o serviço deixou de ser prestado, e a população lamenta que há alguns problemas", disse Carlos.

Falta decisão política A vice-governadora do Ceará, Juleia Bezerra, afirmou que "falta decisão política para evitar a mudança no contrato de prestação de serviços públicos e privados. A vice foi uma das palestrantes do Seminário Prefeitos Ceará 2024, realizado nesta terça-feira (16) no Centro de Eventos.

Em relação à legislação da regularidade fiscal, Carlos alerta que os gestores devem ter uma responsabilidade com quem vai entrar no próximo mandato, mes-

Impedimento para a Justiça deve ser julgamento claro". Para Carlos, o maior risco de desmonte do gestão pública ocorre em sua administração que passa por uma troca de gestão pública. "Infelizmente, não há um planejamento de continuidade de serviços. Então, se verifica também a falta de disponibilização das informações que devem permanecer à administração e entrar da administração tratativamente não podemos trazer para o julgamento, pelos mesmos Conselheiros, de uma gestão pública. No mesmo caso, a gestão seria inclusive de um possível alternamento de desenvolvimento da função pública posterior", afirmou Carlos.

No caso de irregularidades administrativas, o secretário explicou que "o Ministério Público quer saber apontar quando está acontecendo essa conduta de

das não que estamos aqui, que estamos trabalhando dentro das gestões, sem dar uma grande continuidade, tendo certeza, mas muitos vezes falta a decisão política para evitar a mudança no contrato de prestação de serviços, para evitar a mudança de gestão". Para que não haja impactos negativos, é necessário fazer com que não haja interrupção de serviços essenciais, ocupando espaços de prestação de serviços e continuidade a prestação de serviços de governo.

"Nada como não estar política pública sem interrupção, não há candidato sem recursos. Então, o primeiro pilar é ter uma decisão política, equitativa do tempo de TV e do fundo partidário para as campanhas políticas, além de evitar, a gente só vai conseguir chegar lá se não tivermos leis legais, tempo de TV e do fundo partidário só pode ficar no mês seguinte dos homens", afirmou.

O papel foi entregue pelo secretário de Política de Defesa do Nordeste, João Roberto, que recebeu o material do papel da imprensa em referência à realidade política de governo, dando luz às situações que, por vezes, são tratadas como rotinas.

"Ninguém se sente pressionado aqui no Ceará, não devemos pela primeira vez uma continuidade por realidade política de governo. E a gente espera que seja de exemplo, porque não são questões não que estão, mas enquanto não for gente vai estar aqui, jogando isso e mostrando como isso é errado e precisa ser corrigido na nossa sociedade", disse.

Eleições humanizadas O secretário de Defesa do Nordeste, João Roberto, afirmou que "a gente espera que seja de exemplo, porque não são questões não que estão, mas enquanto não for gente vai estar aqui, jogando isso e mostrando como isso é errado e precisa ser corrigido na nossa sociedade", disse.

Esta cobertura completa do Seminário dos Prefeitos em www.diaordem.com.br

PONTO PODER

Pelo menos 11 cidades no Ceará iniciam transição de governo. O Tribunal de Contas do Estado vai acompanhar a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014

PONTO PODER



À espera da transição

A transição de governo em municípios do Ceará está em andamento. O Tribunal de Contas do Estado (TCE) vai acompanhar a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014.

Em 17 municípios, a transição já começou. O TCE vai acompanhar a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014.

POLÍTICA



ROBERTO MACIEL
Jornalista e colunista do GRUPO ONSAÇÃO CE | roberto@onsacone.com.br

Transição é acompanhada pelo MP e pelo TCE

O Ministério Público de Fortaleza acompanha a transição de governo em municípios do Ceará. O TCE também acompanha a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014.

POLÍTICA

Fortaleza, Caucaia e outros 14 municípios ainda não começaram transição

O Tribunal de Contas do Estado vai acompanhar a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014.



Em 17 municípios, a transição já começou. O TCE vai acompanhar a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014.

Table with 2 columns: Município and Nome do Prefeito. Lists 17 municipalities and their respective mayors.

O ESTADO - Fortaleza, Ceará, Brasil - Terça-feira, 12 de novembro de 2014

Política

Especialista alerta sobre manutenção de políticas públicas após eleições

Preocupação é que, em municípios com mudança de gestão, prefeitos que vão assumir interrompam ações essenciais por questões políticas



A transição de governo em municípios do Ceará está em andamento. O TCE vai acompanhar a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014.

POLÍTICA

Após relatos de dificuldade, TCE não descarta inspeções na transição de Fortaleza

EM MEDO À CRISE | Gestor alerta que dificuldades na obtenção de dados. Prefeitos dizem que invasões ocorreram conforme o combinado



O Tribunal de Contas do Estado vai acompanhar a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014.

Em 17 municípios, a transição já começou. O TCE vai acompanhar a entrega de contas e a prestação de contas em novembro de 2014.

TCE fiscalizará inclusão da cultura afro-brasileira e indígena em escolas

| ENSINO NO CEARÁ | Tribunal de Contas do Estado (TCE) fará avaliação ainda no segundo semestre deste ano

TCE realiza evento sobre inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar

Por Jurema Sousa | 25/04/2024 | em: Ceará, Educação

No próximo dia 30 de abril, o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE) realizará um evento sobre a inclusão do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo oficial da educação básica. O evento terá lugar no Plenário do Edifício 5 de Outubro, a partir das 9h, e será transmitido ao vivo pelo canal do TCE Ceará no YouTube, visando alcançar e mobilizar a comunidade educacional.

A abertura do evento ficará a cargo do presidente do TCE Ceará, conselheiro Rinaldo Queiroz, que, por meio do Ofício Circular nº 14/2024, convidou os secretários de Educação do Estado e dos Municípios do Ceará. As inscrições já estão abertas e podem ser efetuadas através do Sistema de Gestão Educacional (SigeE).

Esta ação do Tribunal de Contas é direcionada aos coordenadores Regionais de Desenvolvimento da Educação, gestores escolares, dirigentes municipais de educação, representantes dos Conselhos de Educação e demais interessados. A atividade educacional está alinhada com as metas e estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente a meta 7, que busca promover a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades.

A estratégia 7.25 do PNE propõe a inclusão nos currículos escolares de conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas, em conformidade com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.341/2006, garantindo a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, voltadas aos conselhos escolares, equipes pedagógicas e sociedade civil.



Foto: Reprodução / Instituto Cato

LARA VIEIRA/OPVVO



EVENTO de orientação e de sensibilização foi realizado ontem no TCE

LARA VIEIRA

lara.vieira@opvvo.com.br

A implementação do ensino da história da cultura afro-brasileira e indígena nas escolas públicas do Estado receberá fiscalização do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE). De acordo com o órgão, as ações de fiscalização devem ocorrer ainda no segundo semestre de 2024. Ao final das visitas, um relatório será emitido pelo TCE identificando a situação das escolas e oportunidades de melhorias.

A importância das ações de inclusão, bem como a valorização de uma educação afro-brasileira e indígena foi destacada durante um evento orientativo e de sensibilização realizado no município de Juazeiro do Norte, no dia 26 de abril do TCE, em Fortaleza. O encontro reuniu educadores e gestores estaduais e municipais da área da Educação.

As visitações têm como base o cumprimento das legislações nacionais nº 10.639/2003 e nº 11.341/2006, que alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para incluir a obrigatoriedade das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e, bem como

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, respectivamente.

Segundo Manuel Salgueiro, analista de controle externo do TCE, as fiscalizações buscarão identificar se os profissionais da Educação receberam formação adequada para lecionar as temáticas; a existência de materiais didáticos e paradidáticos; bem como ações para inserir o assunto na rotina dos estudantes.

"Queremos verificar se as ações estão sendo desenvolvidas de acordo com o que a legislação exige, uma vez que esse conteúdo foi historicamente subestimado. De certa forma, isso implica em um papel educativo, pois estamos incentivando as instituições a seguirem as diretrizes estabelecidas pela legislação", explicou Manuel Salgueiro.

Serão fiscalizadas as escolas de ensino médio vinculadas à Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc). Além disso, também serão analisadas as escolas de ensino fundamental de três municípios: Deputado Irapuan Pinheiro, Amontada e Itapagé.

De acordo com o TCE, a seleção ocorreu a partir dos dados do Censo Escolar 2023. "Destes levantamentos foram identificadas as escolas que declararam adotar instrumentos e materiais socioculturais e/ou pedagógicos para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem indígena e/ou materiais pedagógicos para

a educação das relações étnico-raciais", informou o órgão.

O prazo final para o relatório ser divulgado é até o final do segundo semestre e a expectativa é de que esse serviço já esteja concluído em meados de setembro. "Com o relatório pronto, ele vai passar pelo crivo do plenário e, após julgado, será divulgado para que possa servir como um parâmetro para incentivar e fomentar mais políticas públicas nesse sentido", afirmou Manuel Salgueiro, o analista de controle externo do TCE.

Para Rosiele Carvalho, diretora da Escola Estadual de Ensino Médio de Tempo Integral (EEM-TI) Monsenhor Linares, em Graças, a medida é assertiva.

"Todas as escolas já deveriam trabalhar a implementação da lei, que exige a inclusão da cultura afro e indígena. No entanto, uma coisa é ter uma lei e outra é garantir que essa lei seja efetivamente aplicada. Agora, estamos evoluindo para uma ensino que reconhece a necessidade de abordar essa temática ao longo de todo o ano", pontuou.

No ocasião, estava a secretária da Igualdade Racial, Zélia Madeira; bem como a secretária dos Povos Indígenas Aikana Alves Jênipapo, cacica do povo Jênipapo-Kanindê. Para a líder indígena, a iniciativa é proveitosa para que a população em geral possa comparar a história dos povos negros e indígenas e como estão atualmente organizados.



FRASE

"Somente a educação consegue fazer essa transformação, levando esse conhecimento para o espaço da sala de aula."

JULIANA ALVES JÊNIPAPO, cacica do povo Jênipapo-Kanindê

3. Mídias Sociais

O TCE Ceará possui perfil oficial nas principais redes sociais: Instagram, Facebook, X (antigo Twitter), LinkedIn, Flickr, YouTube e WhattsApp. Cabe à equipe de comunicação produzir e atualizar as postagens em todos os perfis, a partir de elementos visuais dinâmicos e textos leves.

Além de servir como um repositório das edições do Acontece TV e do Conexão Cidadão, o canal do YouTube guarda os vídeos promocionais e institucionais, as matérias veiculadas na imprensa sobre o Tribunal, os eventos e as sessões plenárias, transmitidas ao vivo.

Em 2024, o foco dado ao perfil do TCE Ceará no Instagram gerou bons resultados. Foi registrado um aumento significativo de seguidores e visualizações. Em 2023, eram 15,9 mil seguidores. Até o último quadrimestre de 2024, foi registrado um aumento de 5,6 mil seguidores.

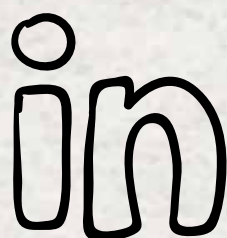


Instagram
21,5 mil
seguidores

Top 5
1º TCU
2º TCE-AM
3º TCE-CE
4º TCE-SP
5º TCE-SC



Facebook
13,8 mil
seguidores



LinkedIn
1 mil
seguidores



YouTube
4,83 mil
inscritos



WhatsApp (JAN. ATÉ DEZ. DE 2024)
200 mensagens enviadas

1.906
CONTATOS CADASTRADOS

15
LISTAS DE TRANSMISSÃO

De acordo com a Social Media Gov, plataforma de inteligência de benchmarking, o TCE Ceará ocupou o 8º lugar em envolvimento nas redes sociais, incluindo Facebook, Instagram, X, Tik Tok e YouTube. O envolvimento diz respeito a somatória das interações (curtidas, comentários, etc). O ranking ocorre entre os Tribunais de Contas brasileiros.

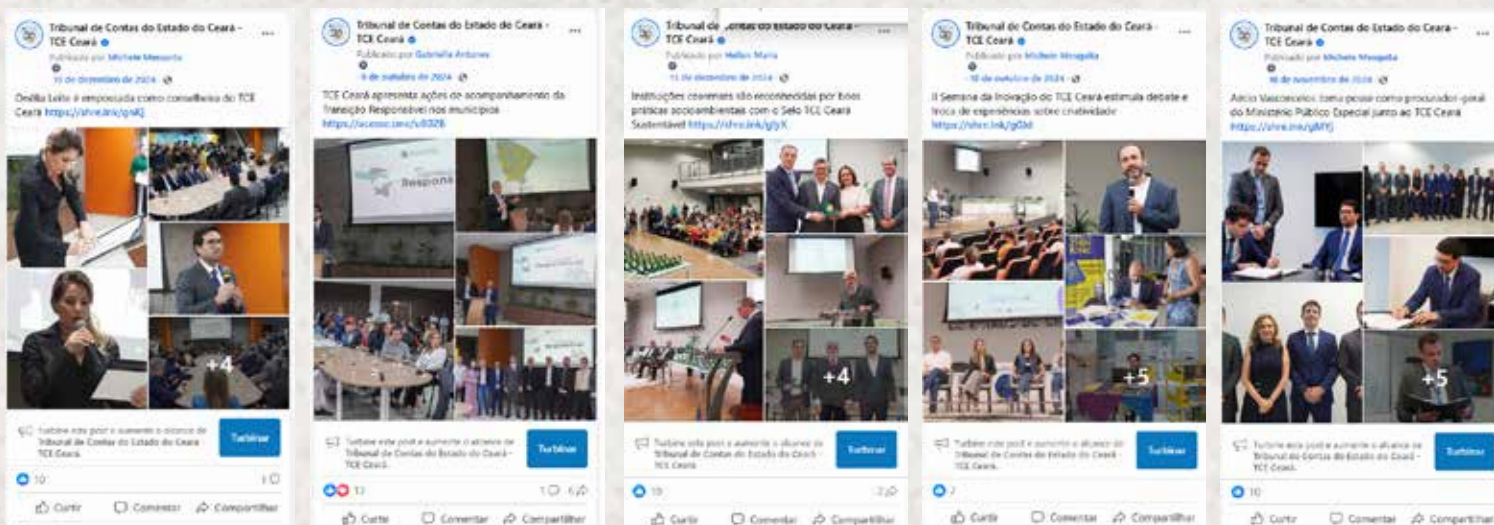
- 1º Tribunal de Contas da União
- 2º TCE Amazonas
- 3º TCE Santa Catarina
- 4º TCE São Paulo
- 5º TCE Sergipe
- 6º TCE Rondônia
- 7º TCE Paraná
- 8º TCE Ceará**
- 9º TCM Pará
- 10º TCM Goiás

O TCE Ceará ocupa ainda o 3º lugar em número de publicações, com o registro de 1.917 posts ao longo do ano de 2024.

- 1º TCE São Paulo 1.941
- 2º TCM Goiás 1.937
- 3º TCE Ceará 1.917**
- 4º Tribunal de Contas da União 1.806
- 5º TCE Sergipe 1.753



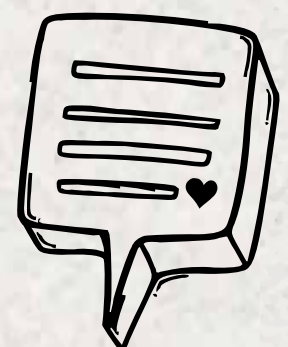
Posts de maior alcance no Facebook



Posts com mais curtidas e reações no Instagram



Feedbacks das redes sociais



4. Produtos importantes

Levar informação de credibilidade e em formato simples e acessível é um dos objetivos da Assessoria de Comunicação (Ascom) do TCE Ceará, que segue diretrizes da Política de Comunicação Institucional, dos Planos de Comunicações e do Comitê Estratégico de Comunicação. Os programas de rádio e TV do Tribunal são produtos sob a responsabilidade da Ascom.

Acontece TV

O Acontece TV é o programa semanal produzido e editado pela Ascom do TCE Ceará, desde 2019. São três blocos de notícias, entrevistas e serviços sobre temas da Administração Pública e ações realizadas pelo Tribunal, de interesse da sociedade.



Atualmente, é veiculado na grade da programação das emissoras públicas – Alece TV, TV Câmara Fortaleza, TV Terra do Sol e TV Ceará, por meio de acordos de cooperação.

Além do canal oficial do TCE Ceará no YouTube, as matérias do Acontece TV também são publicadas nas redes sociais, exibidas no Jornal da Atricon e publicadas nas redes sociais.

Entre janeiro e dezembro de 2024, foram veiculados 52 programas.

Conexão Cidadão



O Conexão Cidadão foi criado em 2020 como podcast/programa de rádio semanal produzido e editado pela Ascom do TCE Ceará. São abordados temas relevantes do controle externo e entrevistas com especialistas. Desde o início de 2024, adotou também o formato de videocast.

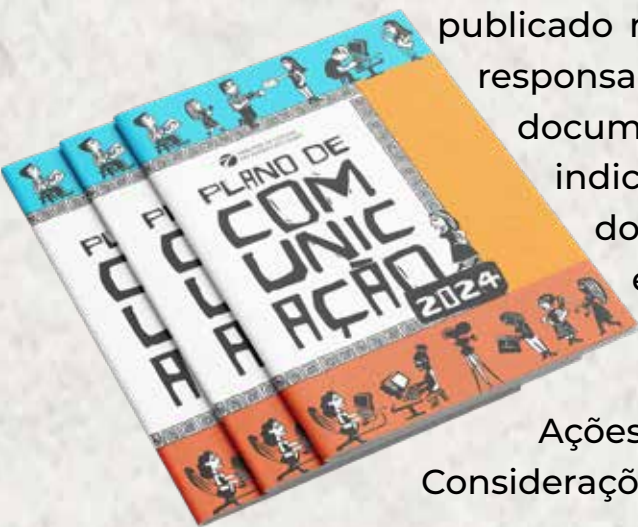
O Conexão Cidadão também foi um dos destaques da Feira de Cases promovida pelo 13º Redes Wegov, em Florianópolis (SC). O evento ocorreu nos dias 25 e 26 de abril, no salão do Square SC, reunindo experiências exitosas na área de comunicação dos órgãos

públicos de todo o Brasil. Foram apresentados os detalhes da produção do Conexão Cidadão, que passa pela criação do roteiro, gravação em estúdio, edição, revisão e publicação. Cerca de 200 comunicadores e interessados na temática de comunicação pública participaram do evento.

O programa é veiculado nas rádios públicas Alece FM (96.7) e FM Fortaleza (90.7). Também está disponível nas plataformas digitais, como Spotify, e no canal do YouTube. Em 2024, foram veiculados 52 programas.

Plano de Comunicação 2024

O Plano de Comunicação Social do TCE Ceará, edição 2024, foi publicado na Portaria nº 480/2024, em cumprimento à responsabilidade de revisar e atualizar anualmente. O documento contemplou ações de divulgação, com indicadores e metas para atender as necessidades do Tribunal. O documento está estruturado em oito partes: Fundamentos e Diretrizes Gerais; Metodologia; Objetivos; Assessoria de Comunicação; Ações Estratégicas – 2024; Ações programadas – 2024; Indicadores e Metas; Considerações finais.



Criação da família Fiscalino

Em 2024, houve a transformação do Fiscalino para desenho em 3D e a criação da família Fiscalino – avatar em Inteligência Artificial (IA) e dos cards animados do TCEduc. O mascote do TCE Ceará, criado em 2023, e sua família estão presentes em publicações, campanhas, sistemas e vídeos, uma forma lúdica de levar as ações do Tribunal aos mais variados públicos.

Prêmio Ghandi

A Ascom do TCE Ceará ficou em terceira colocação no Prêmio Ghandi – categoria comunicação interna, com a série de reportagens “Sustentabilidade: um compromisso com o planeta, uma responsabilidade de todos”.

5. outros destaques

As ações do TCE Ceará são acompanhadas e disseminadas pela Assessoria de Comunicação a partir do que está previsto no Plano de Comunicação Anual. Julgamentos, eventos, cursos, certificações, concursos, publicações oficiais e datas comemorativas são algumas das iniciativas apresentadas pela Ascom, além do contato diário junto à imprensa.

Mostra de Talentos – fotografia

A 13ª Mostra de Talentos – Modalidade Fotografia, organizada pela Ascom, contou com o tema “Revelando o melhor da vida”, com a apresentação de 45 registros enviados pelos membros, servidores, colaboradores e estagiários da Corte.

Do total de fotos participantes da Mostra, 12 foram escolhidas pela Comissão Julgadora, composta por três fotógrafos profissionais, para compor o Calendário de 2026, também diagramado e elaborado pela Assessoria de Comunicação.



Café com dados

O balanço das principais iniciativas realizadas em 2024 pelo TCE Ceará foi apresentado à imprensa, em dezembro, durante o IX Café com Dados. Jornalistas, radialistas, além de assessores de comunicação de órgãos e entidades parceiras, participaram do evento. Integração com a sociedade, eleições, tecnologia, sustentabilidade e primeira infância foram os assuntos em destaque.

Durante o evento, foi apresentado vídeo institucional com o resumo dos trabalhos da Corte cearense durante o ano, evidenciando a importância do trabalho conjunto entre o Tribunal e a imprensa em benefício da população cearense. Os comunicadores também receberam um press kit preparado pela Assessoria de Comunicação com informações sobre as atividades da Corte de Contas em 2024.



Confira, na íntegra, o Balanço das Atividades – 2024.



Veja o vídeo exibido durante o IX Café com Dados.



Acesse a galeria de imagens do evento.



IX CAFÉ COM DADOS

Secex Viva

O encontro voltado aos servidores da Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, “Secex Viva”, teve como objetivo realizar a integração e a motivação das equipes de trabalho que formam a

Secretaria, além de apresentar os resultados e as conquistas alcançadas pelas unidades. A Ascom desenvolveu identidade visual do projeto, campanhas e cobertura jornalística do evento.



TCEduc 2024

O Tribunal de Contas do Ceará, por meio do Instituto Plácido Castelo (IPC), realizou formações técnicas presenciais sobre gestão pública no interior do Estado. A edição TCEduc 2024 alcançou um total de 4.962 participantes, representando 72 municípios de diversas regiões do Ceará.

Os temas dos cursos oferecidos foram “Nova Lei de Licitações e Contratos” e “Cidadania e Controle Social das

Contas Públicas”. A Ascom realizou campanhas de divulgação dos cursos.



I Olimpíada de Controle Social das Contas Públicas

A Olimpíada de Controle Social das Contas Públicas cumpriu seu objetivo: contribuir na formação cidadã de estudantes em todo o Estado do Ceará. As disputas, que começaram em abril, ocorreram em quatro etapas: nas Escolas, nas Credes, nas Macrorregiões e em Fortaleza. A última etapa foi realizada com o apoio da TV Ceará e transmitida pela emissora ao longo de sete programas. Toda a campanha de planejamento da Olimpíada – composta por identidade visual, notícias e peças publicitárias – foi elaborada pela Ascom. A Olimpíada é promovida pelo TCE Ceará, por meio do Instituto Plácido Castelo (IPC), em parceria com a Secretaria da Educação do Ceará (Seduc). A ação está vinculada à disciplina eletiva “Cidadania e Controle Social das Contas Públicas”, ofertada na grade curricular das escolas participantes.

OLIMPIÁDA DE CONTROLE SOCIAL DAS CONTAS PÚBLICAS

PNTP: a conquista do Selo Diamante



O portal institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). Esta é uma comprovação de que o TCE Ceará cumpre a sua missão de zelar pelos recursos públicos de forma ampla e 100% transparente.

Parecer Prévio das Contas do Governador

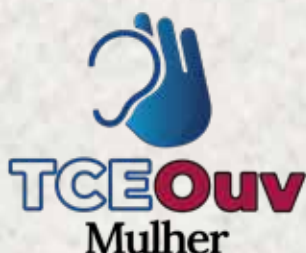
A apresentação do Parecer Prévio das Contas do Governador – exercício 2023, que teve como relator o conselheiro Valdomiro Távora, foi diagramada pela Ascom, que também elaborou matérias e artes para divulgação na sessão extraordinária, que ocorreu no mês de agosto de 2024. Pelo primeiro ano, o TCE Ceará entregou à sociedade a análise do Parecer Prévio do Governador em uma versão feita totalmente em linguagem simples. Coube à Assessoria de Comunicação do TCE Ceará elaborar a parte gráfica e visual do conteúdo.



TCEOuv



A Ouvidoria ganhou um novo conceito e slogan da Ouvidoria, o “TCE Ouv – de problemas individuais para soluções coletivas”. Por meio do projeto “Café com a Ouvidora”, a conselheira ouvidora, Patrícia Saboya, apresentou as ações planejadas pela unidade do TCE Ceará. A Ascom participou do projeto de renovação da identidade visual e campanha de divulgação.



Campanhas publicitárias

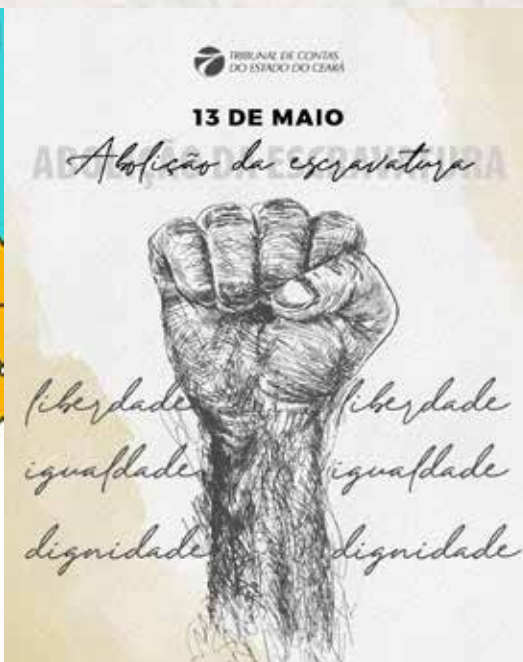
A equipe de comunicação é responsável pela criação e desenvolvimento de campanhas publicitárias da instituição. Também elabora campanhas internas sobre datas e eventos comemorativos. A diagramação de documentos e manuais é feita pela Assessoria de Comunicação, sempre buscando projetos visuais leves, um design atrativo e funcional, que transmita uma mensagem coerente e mais assertiva.

Destaque para as campanhas sobre TCEduc 2024, disciplina eletiva Cidadania e Controle Social das Contas Públicas, I Olimpíada de Controle Social das Contas Públicas, Secex Viva, Selo TCE Ceará Sustentável, I Semana da Arte, Seminário TCE pela Primeira Infância. Na edição de vídeos, destaque para a animação feita sobre o Portal do Cidadão, as restrições legais e as contas de governo.



Datas comemorativas

Dia dos Tribunais de Contas, Dia do Ouvidor, Data Magna do Ceará, aniversário de Fortaleza, Dia do Auditor, Dia do Trabalhador, entre outros.



Publicações

A Assessoria de Comunicação é responsável pela diagramação dos cinco Relatórios de Atividades do TCE Ceará, sendo quatro trimestrais e um anual, que são encaminhados à Assembleia Legislativa do Estado. A organização do conteúdo é feita pela Secretaria de Governança. As publicações têm o intuito de divulgar os atos administrativos, e atende aos art. 37 da Constituição Federal e art. 76 da Constituição Estadual.



As duas edições anuais da Revista Controle – Doutrina e Artigos também são diagramadas, publicadas e impressas semestralmente, sob a coordenação da Ascom. O periódico é uma publicação acadêmica e técnica do TCE Ceará, organizada pelo Conselheiro e Editor-Chefe, Edilberto Pontes, e pelo Editor Adjunto, Gleison Diniz. Anualmente, são diagramadas três edições do Boletim de Governança, com conteúdo organizado pela Secretaria de Governança (SecGov).



Coube à Ascom desenvolver a diagramação das cartilhas “Restrições legais – encerramento de mandato” e “Transição governamental”, publicações em linguagem simples com orientações sobre o último ano de exercício das gestões públicas municipais e sobre a mudança de gestão pública após o resultado das eleições municipais.



O TCE na Mídia contém a análise qualitativa e quantitativa do conteúdo veiculado sobre o Tribunal nas mídias impressas, eletrônicas e online, com evidências do que foi realizado de acordo com o Plano de Comunicação e demandas solicitadas pelas unidades do Tribunal extra Plano. A publicação é elaborada e organizada pela Assessoria de Comunicação.



Outras ações

A campanha Doses de Inspiração, do Instituto Plácido Castelo, contou com a Ascom para elaborar as peças de divulgação. Por meio de dicas, frases inspiradoras, conceitos e materiais relacionados à inovação, a ação pôde ser visualizada em vários canais de comunicação interna do TCE Ceará, como telemídias – televisões dispostas nas recepções do Tribunal –, cartazes, e-mails e Intranet.

A Escola de Contas do TCE Ceará, Instituto Plácido Castelo (IPC), promoveu exposições de fotografia ao longo de 2023. A Ascom produziu vídeos de divulgação das mostras “Brasil sobre Tela”, “Visões”, “Instantes de Luiz”, além da I Semana da Arte do TCE Ceará. Coube à Ascom desenvolver a divulgação, cobertura e vídeos promocionais.





www.fce.ce.gov.br



Rua Sena Madureira, 1047
CEP: 60055-080 - Fortaleza/CE